20-5-

AMOU A ESPÔSA DO IRMÃO E FOI CORRESPONDIDO

PAIXÃO MALDITA

TERMINA EM PACTO DE MORTE

UM ROMANCE QUE DATAVA DE ANTES DO CASAMENTO – O MARIDO ENCONTROU UM BILHETE EM QUE ELA FALAVA DE SEU AMOR AO CUNHADO: "SOU FELIZ EM SABER QUE VOCÊ TAMBÉM ME PERTENCE" – A EXPULSÃO DO LAR E O PACTO DE MORTE

LUTA DEMOCRÁTICA

Os corpos de Júlio Marques e Hilda Fernandes, vítimas de um amor pecaminoso

O casal de suicidas

O casal de amantes em foto recente

Quem visse aquela família tão feliz da Rua Otranto, 277, em Vigário Geral, jamais poderia supor que uma tempestade estava prestes a desencadear-se. Ali moravam, aparentemente em harmonia, Afonso Marques, com 35 anos de idade, marceneiro, casado com Hilda Fernandes da Silva, com 30 anos, quatro filhos do casal, Jorge (9 anos), Deise (10 anos) Célia (11 anos) e César (12 anos) e, ainda Júlio Marques, solteiro, com 32 anos, vigia da Rádio Nacional, Estação de Transmissores, sita na Avenida Brasil, o irmão de Afonso e a mãe de Hilda.

Entretanto, por trás daquela tranquilidade, há muitos anos o crime penetrara. Hilda e o cunhado, Júlio Marques se

(Conclui na 2.ª pág.)

PARALISAÇÃO NA ESTIVA A PARTIR DO DIA 27

Descontente a classe com os salários que está percebendo

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

— E' possível que haja uma paralisação geral nos serviços de estiva após o dia 27 — declarou à LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, o sr. Osvaldo Rodrigues dos Santos, presidente da Federação Nacional dos Estivadores.

— Como se sabe — prosseguiu — inúmeras reivindicações vêm sendo pleiteadas por essa classe, sem que a Comissão de Marinha Mercante tome conhecimento delas. De qualquer forma, sòmente os órgãos de classe, em assembléias gerais, decidirão sôbre essa medida drástica.

Disse o sr. Osvaldo Rodri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".

A venda no Largo da Lapa, 35 e em Postos e Drogarias.

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 28°0
Mínima, 15°0

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 203

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

COMERCIÁRIOS VÃO A DISSÍDIO COLETIVO

Pleiteia a classe aumento de 45% nos salários — (TEXTO NA PÁGINA 2)

O sr. Herbert Levi responderá ao general Lott

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

TENTOU MATAR A FACA OS COMENSAIS

EM SEGUIDA ATIROU-SE PELA JANELA, O CONVIDADO

João Batista Pereira, solteiro, com 25 anos, operário, residente na Rua Pereira Franco, 106 (cabeça-de-porco), está desempregado há longos meses e ontem chegou em casa desgostoso da vida. Foi à cozinha e ali encontrou sua senhoria, Laura dos Prazeres, portuguêsa, desquitada, com 54 anos, doméstica, cortando carne. Talvez premido pela fome, ofereceu-se para ajudá-la no serviço da cozinha e, enquanto trabalhava, dizia:

— É dona Laura, acho que ainda vou matar-me. Não encontro serviço e a vida está muito dura...

Laura procurou animá-lo e tirar-lhe da cabeça a idéia de morte, convidando-o a jantar com a família. Quando todos estavam na mesa, a conversa tomou rumo perigoso. João, a certa altura, viu-se citado como sendo um homem anormal, que andava assediando um menor conhecido da família. Embora tudo não passasse de uma simples brincadeira, o convidado irritou-se e correu para a cozinha, onde apanhou a faca (a mesma com que cortara carne), ameaçando matar os presentes.

TODOS NO HOSPITAL

Enquanto Laura pedia a João para lhe entregar a faca, Olga Coelho Mendes, casada, com 27 anos, residente no mesmo local e filha da dona da casa, gritava à mãe para que chamasse a polícia. Num acesso de raiva, o operário passou à ação, investindo contra Olga, à qual feriu com a faca. Laura e seu companheiro, Alberto Perrota, solteiro, com 42 anos, comerciário, que dormia num quarto ao lado, correram em auxílio de Olga, sendo todos também atacados e feridos por João, que só parou de agredir suas vítimas quando a faca ficou completamente torta e imprestável. Afinal, vendo todos gritando e ensanguentados, o agressor atirou-se pela janela, indo cair na área interna do prédio, nos fundos de uma cervejaria.

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar conduziu as vítimas para aquêle nosocômio onde se constatou ferimentos penetrantes na coxa esquerda de Alberto, na orelha, nariz e dedos de Laura e no braço esquerdo de Olga. O agressor foi quem mais gravemente se feriu, pois apresenta contusão no ventre e rutura do baço.

O 13.º Distrito Policial registrou o fato.

João Batista, que promoveu a cena de sangue

O tratador e seus cúmplices

Furtou os macacos do circo

O ladrão, que era tratador dos símios, entregou-os a profissionais do crime, para serem vendidos

Original furto ocorreu no sábado último em Caxias, onde, do Circo "Real", o empregado Pedro Vieira, solteiro, com 28 anos, residente na Rua Pôrto Velho, s-n, vulgo "Indio", furtou 3 macacos. O ladrão era o encarregado da alimentação dos bichos daquele circo, que está instalado na Praça Marechal Hermes e é de propriedade de Altair Zenite. Ao dar comida aos símios, foi mordido por um dêles e resolveu pedir uma indenização ao patrão. Êste negou-se a atendê-lo e Pedro Vieira resolveu, então, indenizar-se por conta própria, vendendo os macacos. Furtar os animais foi fácil, pois sendo tratador, tinha acesso ao local, onde se encontravam.

Entretanto, o mais difícil era vender os macacos e isto êle tentou fazer com o auxílio dos conhecidos ladrões-arrombadores Elias dos Santos, solteiro, com 30 anos, residente na Rua Expedicionário José Amaro, 156 e Antônio Paiva, vulgo "Pavãozinho", solteiro, com 21 anos, residente na Rua Leonor, 314, todos em Caxias.

O investigador Coelho e uma turma de policiais que estavam investigando o furto encontraram os meliantes oferecendo os animais aos transeuntes e os prenderam. Levados para a Delegacia foram êles (os ladrões) trancafiados no xadrez e os macacos devolvidos ao circo.

Morreu de um...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to do médico psiquiatra Antônio Dutra Júnior. Serão ouvidas ainda, a mãe de Lilian, Helena Sá, algumas de suas colegas da Companhia e um irmão de nome Hermano Sá.

Segundo conseguimos apurar, o investigador Dante seguiu para São Paulo a fim de iniciar investigações acêrca de um romance da jovem comissária.

Acabou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

seu agressor, que, quebrando um prato na sua cabeça, passou a feri-lo com os cacos.

A vítima compareceu à subdelegacia de "Banco de Areia" e comunicou o fato, tendo o soldado Antônio Batista dos Santos comparecido ao local e efetuado a prisão em flagrante do agressor, que foi encaminhado à Delegacia de Nova Iguaçu.

Lauri medicou-se no hospital da mesma cidade e retirou-se para sua residência.

PAIXÃO MALDITA TERMINA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

amavam, desde que ela era ainda noiva de Afonso, há 12 anos. Isso não impediu que os noivos se casassem e constituíssem família, advindo os 4 filhos. Mas um dia os diques que sustinham a grande paixão que os dominava se romperam, e Hilda se tornou amante do cunhado. Desde então, faz 3 anos, passaram a encontrar-se clandestinamente, crescendo a paixão por tanto tempo dominada. O amor pecaminoso dominou-os por completo e a êle se [illegible]

PRENÚNCIO DA TRAGÉDIA

Sábado último, Afonso descobriu, por acaso, um bilhete entre os pertences de sua espôsa. Ao ler o seu conteúdo, um arrepio correu-lhe pelo corpo e murmurou:

— Estou sendo enganado.

O bilhete, datado de 15 de maio do corrente, estava assim redigido: "Meu querido, como te amo. Cada dia que passa mais se torna fiel o meu amor por ti. Quero outra vez sentir teu corpo ao meu. Sou feliz por saber que também você me pertence (as.) Hilda".

A prova era insofismável. Chamando a espôsa, Júlio reprovou o seu ato e no final exigiu que ela dissesse o nome de seu amante. E como ela se recusasse, resolveu, então, mandá-la embora. Na hora de abandonar a casa, Hilda, mais uma vez solicitada a declinar o nome do homem que havia dominado seu coração, disse a seu marido:

— O nome dêle você depois o saberá.

PACTO DE MORTE

Saindo de casa, Hilda foi diretamente ao local de trabalho do amante e, maliciosamente, lhe disse que seu marido já sabia de tudo e que a única solução seria a morte de ambos. Júlio acreditou na amante e saiu mais cêdo de serviço, comprou uma lata de formicida e, a 500 metros, mais ou menos, do local de seu trabalho, escreveu dois bilhetes, um para êle e outro para ela e juntos beberam um refrigerante ao qual haviam adicionado grande dose de formicida. Tiveram morte instantânea.

ENCONTRADO OS CADAVERES

As 18,30 horas, Jair Paulo Rodrigues, solteiro, com 17 anos, estudante e seu primo Wilson Rodrigues, ambos residentes na Rua Ibacava, 128, em Vigário Geral, passavam por um atalho que sai da Estrada Rio-Petrópolis e se comunica com a Variante, local denominado "Pôrto Velho", quando encontraram os dois cadáveres. Apavorados correram ao 21.º Distrito Policial onde deram a notícia.

Comparecendo ao local, o comissário Leon encontrou os dois corpos, caídos em decúbito dorsal e, ao lado, os restos do terrível veneno. Rebuscando os bolsos de Júlio, foram encontrados os dois bilhetes, deixados pelos suicidas à guisa de explicação para o ato de desespêro por êles praticados:

O bilhete dêle dizia: "Aos meus amigos, o meu último Adeus. Ao Vasco, "seu" Sebastião e Paulo e aos meus maiores amigos, peço que me perdoem as faltas. Aos colegas da Rádio, meu último adeus. A solução só podia ser esta. Adeus e que nunca esqueçam êstes que partiram felizes. (as.) Júlio".

O dela, também escrito por Júlio, estava assim redigido: "Aos meus pais eu peço que me perdoem mas para meu caso só tinha esta solução. Aos meus filhos peço a Deus que os abençoe. A todos os parentes que me perdoem. Aos meus sobrinhos dou a benção. Esta que não podia obter aquilo que desde solteira almejava. (as) Hilda".

O ULTIMO A SABER

Como sempre acontece nesses casos, Afonso Marques, foi o último personagem do drama a tomar conhecimento de sua consumação. Estava no trabalho, quando foi avisado pela polícia da morte de sua espôsa e de seu irmão. Se antes estivera indignado pela perda de sua mulher, agora mais do que nunca, a tristeza o invadiu.

A criança morta

Morta a criança pelo ônibus

Na manhã de ontem, quando tentava tomar o ônibus número de ordem 8 (não tem placa) da emprêsa Auto Ônibus Viação Popular, o menor Juarez Marinho da Silva, de 9 anos de idade, filho de Agenor Marinho e Maria Marinho da Silva, caiu do coletivo, cujo balaustre se desprendeu em suas mãos e foi colhido e morto pelo veículo.

O local da ocorrência foi na Rua Baronesa de Mesquita, em frente ao n.º 34 na Estação do mesmo nome e o menor, que reside na Rua Barros Peixoto, lote 8 na localidade de "Banco de Areia", ia para sua casa.

O motorista do ônibus, Claudionor dos Santos, casado, residente na Avenida Olímpio Silva, 43, em Queimados, foi levado para a subdelegacia de "Banco de Areia" cujo titular, sr. José Franco Filho, mandou-o voltar à tarde, pois necessitava vir à cidade e só na volta podia tratar do assunto.

Além dessa anormalidade do serviço policial, a reportagem de LUTA DEMOCRATICA apurou ainda que os ônibus da linha Mesquita-Belfor Roxo trafegam quase todos sem placas de identificação, dirigidos por motoristas inabilitados, muitas vêzes, pelos próprios trocadores. Quanto ao estado de segurança dos coletivos, então, é uma lástima. São verdadeiros calhambeques desfilando pelas estradas, sabe Deus como. De vez em quando, pedaços de carroceria ficam pelo caminho, quando não caem com os infelizes passageiros, como ocorreu ontem, pois o menino morreu porque a balaustre, ao qual se seguravam, desprendeu-se.

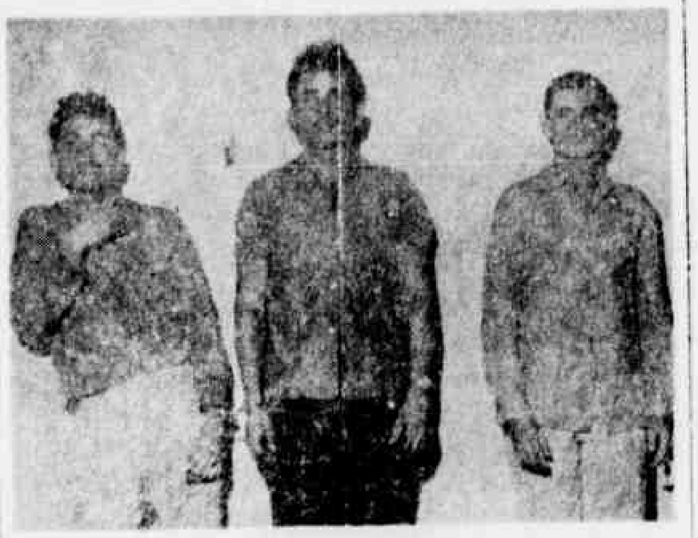
AINDA ZOMBA DA PARTE...

Afim de solicitar providências ao diretor da Fazenda Pública, estêve ontem em nossa redação o rádioperador aposentado do Departamento Federal de Segurança Pública, Eduardo Jour Castanha, solteiro, com 54 anos, residente na Rua Visconde de Pirajá 98.

— Estou aposentado há anos — contou-nos Eduardo — e agora preciso viajar para o exterior em visita a parente aos quais desejo rever depois de longo tempo de separação. Entretanto, para conseguir meu passaporte, necessito de uma certidão de aposentadoria e proventos. Para adquirir tal documento, fiz um requerimento ao diretor da Fazenda Pública, no dia 28 de fevereiro do corrente ano (protocolo n.º 49.837), mas, até esta data não consegui saber o despacho que o mesmo mereceu.

Mas o pior — prossegue o reclamante — é que o funcionário, encarregado das informações foi mais além na sua displicência chegando a zombar de mim. Ao lhe perguntar pelo andamento da petição êle me respondeu 'Volte quando Deus der bom tempo... hoje está muito frio'.

Eduardo cansado das protelações da diretoria da Fazenda Pública, estende seu apêlo ao ministro da Justiça, pois está na iminência de perder a viagem se não fôr atendido em sua pretenção, dentro de prazo razoável.



Os suspeitos detidos

O latrocínio da Rua Alice

Presos três suspeitos — Trabalho meticuloso e realizado dentro da melhor técnica, pelos policiais encarregados do caso

Pràticamente, todos os policiais do 4.º Distrito Policial estão trabalhando no caso do latrocínio de que foi vítima a senhora Fani Fekete Cardoso, bàrbaramente assassinada na manhã do dia 17 do corrente, no intervalo em que sua antiga e única empregada, Maria Rita de Jesus havia saído para comprar leite e pão. Como noticiamos em nossa edição de 18 último, ao voltar para a casa a doméstica encontrou sua velha patroa, de 78 anos de idade, amordaçada e caída junto à geladeira, morta, provàvelmente, por três indivíduos de côr, vistos de relance pela empregada e alguns vizinhos, quando abandonavam a mansão. Jóias e dinheiro haviam desaparecido e tudo leva a crer que os bandidos conheciam os hábitos da vítima e o interior da casa, já que escolheram o único momento em que a idosa senhora ficara sòzinha e rebuscaram a residência com incrível rapidez. Os peritos do Instituto de Criminalística encontraram vários fragmentos de impressões digitais, que estão sendo ampliados para futuros confrontos.

PRESOS TRÊS SUSPEITOS

Ontem policiais daquela Delegacia localizaram e prenderam como suspeitos os indivíduos João Cabral da Silva Filho, solteiro, com 24 anos, empregado da firma "Pires dos Santos", sita na Rua Paulo César de Andrade 240, seu irmão, José Cabral da Silva Filho, casado, com 32 anos, empregado na Igreja N. S. da Conceição, na Praia de Botafogo, ambos residentes na Rua Alice, 1.118 e Argemiro Marques Barbosa, solteiro, com 22 anos, residente no Morro de São Clemente, barraco sem número.

Em poder dêsses indivíduos foram encontrados 4 calças, 3 blusões e uma camiseta, sujos de sangue, além de um lapis verde e comprido, muito parecido com outros de igual tipo vistos pela polícia no local do crime e que foi achado no bôlso de João Cabral.

Interrogados pelas autoridades os suspeitos negam a autoria do crime, alegando os dois primeiros que na manhã do crime chegaram no trabalho, o primeiro às 6,45 horas e o segundo às 6,50 horas. Quanto a Argemiro, êste disse que está parado no momento encontrando-se por conta do seguro desde a última sexta-feira.

PROVA PERICIAL

Entretanto, se realmente são os autores do crime, de nada valerão as negativas dos suspeitos, pois como no início dissemos, a perícia conseguiu colher fragmentos de impressões digitais dos criminosos e vai agora confrontar êsses fragmentos com as fichas datiloscópicas dêsses indivíduos. Também as peças de roupas arrecadadas em poder dêles foram levadas para o Instituto de Criminalística, cujos peritos ali farão provas para identificar o sangue encontrado nas mesmas.

Enquanto tais provas são feitas, os peritos Gusmão, Josué e Iraci voltaram ao local acompanhados do detetive Edson, da Polícia Técnica, para fazerem um levantamento topográfico da casa e suas imediações.

Julinho é...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tenta convencer os menos avisados, de sua possível inocência e, procurando reforçar o que afirmava, esclareceu o chefe de Polícia não existir dúvida para o Instituto de Criminalística, após o exame elaborado pelo perito que considerou ser a letra do bilhete do raptor, a mesmíssima colhida com Júlio Mota de Carvalho. Revelou ainda o general Kruel ter assistido o reconhecimento feito por Juventino após o delito.

A uma pergunta da reportagem, o chefe de Polícia confirmou que desconhecia a atuação do detetive particular Bechara Jalkh até o dia seguinte, quando soube da mesma pelo noticiário da Imprensa. Entretanto, era mínima a participação do mesmo no caso. Segundo lhe revelara o delegado Pires de Sá, a autoridade que presidiu as diligências sabia da existência de "Julinho" quando ainda estava na direção da delegacia do 25.º Distrito Policial, passando a intensificar as investigações quando transferido para o 3.º D.P., em Botafogo.

FARSANTE E CALCULISTA

O coronel Danilo da Cunha Nunes, titular da Divisão de Polícia Política, cujos auxiliares trabalharam no caso do rapto do menino Sérgio Haziot durante longos meses, palestrando com os representantes da imprensa na Polícia Central, classificou Júlio Mota de Carvalho o "Julinho", de farsante e calculista. Relatou, para colocar em cheque a culpabilidade do raptor, fatos por êle revelados na sua confissão, os quais a polícia desconhecia, dentre êles a maneira como êle havia deixado Copacabana com destino ao Largo do Anil, ocasião em que tomou inclusive, um ônibus erradamente. Contou-nos ainda o coronel Danilo que o conhecido padre Góis da Igreja São Judas Tadeu, adepto do Flamengo e que há tempos casara Júlio, foi por êste encarregado de preparar o espírito da esposa, em virtude da espantosa confissão que realizara à polícia e iria ser divulgada. O diretor da DPS classificou ainda de absurdo qualquer negativa por parte de Júlio Mota de Carvalho.

Parabéns... aniversariante! COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS ÚNICA NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO PRÁTICAS • HIGIENICAS • ECONÔMICAS • SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

COMERCIARIOS VÃO A DISSÍDIO COLETIVO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro deverá encaminhar nas próximas horas representação ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, suscitando a instauração de dissídio coletivo, pleiteando no mesmo um reajustamento de 45 por cento para os comerciários cariocas, cuja classe representa cêrca de 200.000 pessoas.

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio tomou essa deliberação tendo em vista que os empregadores até agora rejeitaram tôdas as propostas conciliatórias.

O procurador Gilberto Crockatt de Sá, conselheiro sindical do vice-presidente da República, apesar da resolução dos comerciários, continua nas demarches para encontrar uma solução entre empregados e empregadores do comércio do Rio de Janeiro. Existem uma proposição de aumento que vai de 19 a 10 por cento, a qual está merecendo o apoio dos grupos econômicos, exceto o dos varejistas.

Na tarde de ontem, diretores do SEC conferenciaram demoradamente com o procurador Gilberto Crockatt de Sá, que solicitou aguardassem até quinta-feira para uma decisão. Acentuaram, porém, que caso houvessem disposição dos empregadores, mesmo depois de instaurado o dissídio, poder-se-ia firmar um acôrdo desde que as suas bases fossem mais satisfatórias.

MORREU GELADO

Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque; isto não acontecerá. Compre no nosso varejo por preços de atacado.

Blusas pura lã	de 260,00 por 100,00
Casacos pura lã	de 450,00 por 220,00
Colegial de 4 a 12 anos	de 350,00 por 170,00
Blusa manga comprida, lã	de 350,00 por 170,00
Casaco, homem, pura lã	de 700,00 por 330,00
Blusa lã manga 3/4	de 700,00 por 300,00
Blusa malha jersey	de 100,00 por 60,00
Blusas acetinadas	de 280,00 por 100,00
Soutien tipo "De Millus"	de 75,00 por 38,00
Calça jersey	de 45,00 por 25,00

"Casa das Malhas"

Rua Senhor dos Passos, 166 na fabulosa queima total de seu estoque

AUMENTO DE 80% NOS PREÇOS DOS LOTAÇÕES

A assembléia de amanhã, no Sindicato dos Condutores Autônomos

Uma comissão de proprietários de autolotações compareceu à nossa redação, conclamando a classe para comparecer à assembléia geral extraordinária, que será realizada na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, amanhã, às 20 horas, a fim de deliberar sôbre o reajustamento das tarifas atuais.

UNIDADE DA CLASSE

Os motoristas contam com adesões do Centro Beneficente dos Motoristas, União Beneficente dos Choferes, União dos Motoristas Brasileiros, Associação dos Proprietários de Auto-Lotação e do Sindicato da classe, que liderará o movimento pró reajustamento tarifário.

80% DE AUMENTO

Baseados no aumento do custo operacional desde 1953, data do último aumento de passagens de lotações, em confronto com outras linhas solicitarão até 80% de aumento. Muitas linhas não desejam aumento tarifário e sugerirão que sejam tabeladas as passagens atuais.

I CONGRESSO DOS MOTORISTAS

Os motoristas, no próximo dia 26 do corrente, realizarão na sede de seu órgão de classe uma reunião, entre todos os dirigentes de entidades sindicais a fim de tomarem medidas para o I Congresso dos Motoristas Profissionais, em Brasília.

GREVE NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rência 17 para 19: a não efetivação de todos os trabalhadores que labutam nas oficinas com mais de um ano de casa e a não promoção (proporcional) dos servidores das referências 23 para 24 e da 24 para a 25, conforme se esperava.

QUER HOSTILIZAR O ORGÃO DE CLASSE

O sr. Antônio Carneiro da Silva, presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores, estêve na tarde de ontem no gabinete do ministro do Trabalho, procurando reconsiderar a dispensa do sr. Milton Duarte Cavalcante, secretário do referido Sindicato e empregado da Frota Carioca S. A. (motorista) demitido sem justa causa. O sr. Milton Duarte tinha sido elogiado pela emprêsa quando de uma discussão na Justiça do Trabalho, por ter completado nove anos e quatro meses de serviço naquela frota. Informou o sr. Antônio Carneiro, falando à reportagem da LUTA, que a emprêsa em causa quer hostilizar o órgão de classe com a demissão do secretário.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO: é a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE Rua Riachuelo 16 — Tels. 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

MATOU O MARIDO DE SUA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

FIZERAM-SE AMANTES

Mas Armando tinha se insinuado entre o casal com um propósito diferente: conquistar "dona Doca". E isso não lhe foi difícil, porque pouco tempo depois eram amantes. Armando a visitava sempre, e, com o passar dos dias, a própria mulher o procurava em sua casa, às vêzes acompanhada do marido. Até então a vizinhança, de nada desconfiava, e também o sr. Wilson de Assis. A primeira desconfiança surgiu no dia 24 de junho, quando o casal foi à residência de Francisco da Silva Pereira (Rua Lino Fonseca 143) irmão de Armando, com as crianças. Havia uma festinha na casa e Francisco Pereira desconfiou de que havia alguma coisa entre Armando e "dona Doca". Não disse nada ao sr. Wilson mas evitou recebê-lo de outras vêzes com sua mulher.

SUBSTITUIDO NO SERVIÇO

Enquanto isso, Armando tinha acabado sua empreitada no edifício em frente. E como "d. Doca" precisasse de fazer uma puxada em sua residência, resolveu entregar a Armando êsse serviço. Os trabalhos tiveram começo, mas, como a conclusão do serviço estivesse se demorando demasiadamente, o pai de "d. Doca" (que fôra morar em sua companhia com a morte de sua genitora), aconselhou-a a entregá-lo a dois operários. Armando não concordou mas domingo, quando voltou ao serviço, encontrou dois parentes de "dona Doca" entregues ao trabalho de conclusão da puxada. Aborreceu-se e voltou para casa.

NÃO NEGOU

Mas, a esta altura, a situação já era tensa para Armando. Discutindo, em dia da semana próxima passada, com a amante, êle a ofendera deixando claras as relações entre os dois. Vizinhos tinham ouvido a discussão e levaram o fato ao conhecimento do sr. Wilson, que exigiu esclarecimentos do amante. Armando não negou:

— Somos amantes, sim, e ela está grávida de cinco meses.

A reação que seria natural, não veio, porque Wilson, financeiramente dependente do homem que o traía com sua espôsa terminou a discussão com uma troca de palavras apenas. Armando, porém, lembrou o débito (5.000 cruzeiros) relativo aos serviços da puxada e Wilson o pagou, permanecendo o outro débito, também de 5.000 cruzeiros, de importâncias tomadas parceladamente.

A MULHER NÃO ACEITOU

A esta altura, a tragédia se abeirava o casal. Armando tinha gasto todo o dinheiro recebido da empreitada e achava-se em situação difícil. Mandou, então, um bilhete à amante, dizendo que os dois deviam ir morar juntos, caso contrário não sabia o que lhe iria acontecer. "D. Doca" não respondeu à missiva e isso o irritou seriamente.

Ontem, Wilson e sua espôsa, acompanhados dos filhos, foram fazer compras em Cascadura. Pegaram um coletivo e Armando os seguiu, no táxi de chapa 53-56-68 dirigido por Válter Tavares da Silva. Na volta a mulher sentiu-se mal e Wilson resolveu pegar um táxi para abreviar a viagem. Quando o auto parou à porta da residência, seguido de perto pelo de Armando, Wilson foi à residência de d. Elvira Assis [illegible] rua, número 485, onde apanhou a chave que costumava deixar em sua mão. E enquanto a mulher abria a porta e entrava com os dois filhos, Armando do interior do carro, deu ao gatilho, atingindo Wilson na cabeça. "D. Doca" e a filha disse que [illegible] apenas quando o marido gritara:

— Não faça isso!

O motorista Válter da Silva que declarou à autoridade ter seguido ordens de Armando sob a mira de seu revólver, procurou o comissário Maralhães Couto, de serviço no 23.º Distrito, a quem relatou o ocorrido, tendo acorrido ao local do crime aquela autoridade e a Rádiopatrulha 35, chefiada pelo cabo Barros. Segundo Válter, o criminoso teria saltado em Campinho. O comissário apurou, por outro lado, que Válter vinha servindo a Armando há algum tempo e que os dois eram, possivelmente, amigos.

ESTIMADO PELOS COLEGAS

Segundo uma pessoa da família de Armando êste não fôra o único amante de "d. Doca". Wilson, que falecêu [illegible] H. S. A. segundo Joaquim Carvalho de Oliveira Filho (Rua Pedro Alexandrino, 7, em Madureira) seu amigo, era bom chefe de família, embora deixasse de certas obrigações. Embora de algum tempo a esta parte, costumasse tomar dinheiro à companheira para [illegible], dava-lhe assistência e aos filhos e, às quintas-feiras, tomava a si a responsabilidade de certos afazeres domésticos para permitir que a mesma espairecesse. Wilson trabalhava na Casa da Moeda, onde era muito estimado pelos companheiros.

NEGOU

Egídia Mendes de Assis [illegible] vida, negou que fôsse amante de Armando e procurou explicar que o crime se deu por motivos outros que não o apurado pela Polícia.

Paralisação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gues dos Santos que há uma diferença de 73 por cento nos salários dos estivadores, que, segundo estudos estatísticos, deveriam estar percebendo salários muito mais altos. Enquanto os salários mínimos dos trabalhadores sem categoria especializada em 1952 tiveram um número de 100 por cento e em 1956 aumento de 58 por cento, perfazendo um total de 158 por cento, em face da elevação do custo da vida, os estivadores, conseguiram apenas 30 por cento em 1952, 30 por cento em 1956 e, finalmente, 25 por cento em 1957.

— Há grande descontentamento no seio da classe — aduziu o sr. Osvaldo Rodrigues — não só em vista do não cumprimento do reajustamento salarial como, ainda, pela situação em que se acham inúmeros portos, precàriamente servidos do que necessitam para que o trabalho seja satisfatòriamente desempenhado. Diàriamente recebemos telegramas de vários Estados a êsse respeito.

E concluiu:

— Os estivadores não querem criar dificuldades ao govêrno, mas reivindicar o que acham justo e que a Comissão de Marinha Mercante procura não entender.

Escreveram no POSTE

DIA

9279 — 30	[illegible]
9814 — 4	[illegible]
5636 — 9	[illegible]
1438 — 10	[illegible]

CONST

2726 — 7	[illegible]
1175 — 19	[illegible]
8881 — 7	[illegible]
6740 — 10	[illegible]
6522 — 5	[illegible]

diálogos nas RUAS...

— Eu previ, como te disse, o fracasso do esquema do Etelvino Lins para a sucessão pernambucana.
— Fracassou mesmo?
— O Cordeiro de Farias já não irá para o Senado, nem o Apolônio para a vice-governança. Temem os "esquemáticos" que o Osvaldo Lima entorne o caldo...
— De como se prova que o homem faz e Deus desfaz...

———— O ————

— Deglutaram 700 milhões na campanha do trigo nacional, em pura perda!
— Até parece que essa campanha foi orientada pelos produtores americanos e argentinos, para que não nos tornássemos auto-suficientes...
— Fôsse o que fôsse, os pequenos reinos da Dinamarca que são alguns ministérios estão exalando ácido sulfídrico...

———— O ————

— Não sou desumano, eis porque já tenho pena do Alkimim Amaral!
— Refestelado em tão gorda sinecura, desfrutando os primores da civilização norte-americana? Pena tenho dos que como eu vivem no batente.
— Olhe que é preciso ter cara de bronze, para teimar em estender a sacola de pedinte de empréstimos a banqueiros pertissimos do calote!...
— Quem não possui aquilo que se traz nas faces todo mundo é seu...

———— O ————

— Não há nada como se ter pai alcáide!
— E mãezinha carinhosa.
— Que falem melhor os contemplados com polpudas máquinas da Prefeitura.
— Gôzo curto, curtíssimo. A mudança da capital arrastará a municipalidade à insolvência. Não poderão alimentar-se com pastéis de brisa...
— Conseguirão transferência para Brasília.
— Nem tudo que reluz é ouro...

———— O ————

— O Alkimim recebeu, em cabograma, felicitações calorosas do ministro da Fazenda e do diretor do Tesouro dos Estados Unidos.
— O que expressaram?
— Disseram que nunca na história monetária norte-americana o dólar, em tão pouco tempo, foi tão valorizado como no Brasil.
— Quanta perfídia!

———— O ————

— Vou fazer estoque de peças de indumentária.
— Tiraste de certo uma sorte.
— Qual nada! Os preços serão aumentados de mais 80% nos próximos meses. As indústrias estão abarbadas com o desequilíbrio econômico-financeiro.
— Acontecerá que a onda de novas carestias fará a queda alarmante do consumo.
— Sim, mas o Código Comercial, em caso de falência, protege a fraude dos industriais e comerciantes que vendem abaixo do custo.

———— O ————

— Com quem ficará o Ferrari no caso das máquinas brinquedos [illegible]?...
— Fale em linguagem inteligível!
— Refiro-me à patranha das máquinas agrícolas, com sacrifício de 1800 municípios sem cobertura nepótica.
— De certo ficará com o Rio Grande do Sul, se não renunciar seu amor à terra natal.
— Então será caluniado como foi o Clóvis Pestana.
— Calcule como deve estar corando de vergonha o grande Borges de Medeiros, honra e glória da República!

O BRADO DA MOCIDADE

OPORTUNO ainda foi o desassombrado manifesto à Nação da lavra do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica, sob o título "Interêsses particulares ultrajam e menosprezam a honra da Nação".

Ufanos ficamos com a coincidência dos pontos básicos dêsse brado cívico da mocidade, em relação aos protestos que temos formulado destas colunas contra os desmandos e a inépcia governamentais, expondo a situação calamitosa a que foi arrastado o país.

De início reza essa empolgante proclamação:

"Atendendo aos clamores incessantes de nossa consciência, à tristeza profunda do nosso coração dolorido, à revolta íntima, aos ultrajes contínuos à nossa honra e ao desprêzo total à nossa pessoa, sentimo-nos no dever, como acadêmicos de Engenharia, como católicos, e como membros militantes do progresso do Brasil, de levar o nosso brado de revolta à consciência de todos os brasileiros, do Amazonas ao Prata, do Atlântico aos Andes.

Não mais temos fôrças para manter nossos corações fechados — esperamos muito, esperamos de mais. — Romperam-se agora os derradeiros laços que ainda mantinham a nossa paciência. — Dobram os sinos da reação!".

Numa síntese perfeita da situação nacional avança:

— "A ordem das coisas está invertida, não há mais responsabilidade, os mesmos erros se repetem, a desordem campeia e se propaga a passos largos.

— Nunca houve para nós situação mais calamitosa: — o aumento crescente do custo de vida, a depressão vergonhosa da moeda, a impunidade chocante e estarrecedora, o relaxamento gradativo, comprometedor e perigoso da moral em diferentes setores, a falta de solução para os verdadeiros e vitais problemas que afligem as classes menos favorecidas, a omissão dos representantes do povo na solução dos definitivos e grandes problemas nacionais, o entusiasmo excessivo e aventuroso para certos empreendimentos cuja grandeza demasiada põe em perigo a segurança geral... — são fatos tristes, manchas negras na história da nossa civilização.

Rios de dinheiro são concentrados em obras políticas, numa afronta covarde aos clamores técnicos que as repudiam e condenam.

O espírito da economia viaja alhures; verbas enormes são esbanjadas no luxo de comissões externas, enquanto o povo do interior implora um mínimo necessário à própria subsistência e enquanto milhares de crianças pedem um banco na escola.

Os interêsses particulares chegam ao cúmulo do menosprêzo, e do ultraje à honra da nação, colocando na direção de postos essencialmente técnicos e que até agora equilibraram a balança orçamentária do progresso, homens incapazes, completamente ignorantes do assunto, e de função anterior totalmente diversa.

A pessoa humana já não tem significado na mentalidade de muitos — Da falta de vergonha e de moral decorreu a falta de responsabilidade que atinge a muitas camadas sociais"

Exemplifica, afirmando:

"Sentimos porém o descaso dos dirigentes; mas a reação começa a surgir — os irmãos dos pampas reclamam os seus direitos. O bravo povo de São Paulo, a quem tanto deve a Federação, é negligenciado e os flagelados nordestinos, por falta de planejamentos e de ação continuam a sofrer o doloroso drama do êxodo. — Não podemos continuar assim, pois senão veremos desfeita a unidade nacional a tanto custo organizada. Para que isto não aconteça, face à gravidade dos fatos, brademos alto, elevemos agora a nossa voz.

— Que a exploração seja derrubada e que o sentido da responsabilidade penetre na consciência de todos. — Somos ainda um povo jovem, sofrendo os turbilhões do desenvolvimento, devendo por isso refrear as nossas tendências megalomaníacas, nesta época superficialmente florida, em que comemoramos a pureza da maternidade, pensamos também na nossa Pátria, mãe de todos os brasileiros, que deve merecer o nosso carinho e o nosso respeito. Ela está doente — cuidemos dela já, pois senão a perderemos.

Em leis ambíguas se igualam no momento bem diversas criaturas. Se a lógica é da lei, a lei não é lógica, então logique-se a lei.

Este é o nosso brado de alerta — alerta a todos os brasileiros, sem distinção de raça ou dependências partidárias quaisquer".

Afirmamos a nossa absoluta solidariedade a essa página edificante dos bravos acadêmicos da Universidade Católica. Traduz ela com precisão a realidade, merecendo aplausos de quantos perseveram na adoção de normas políticas que evitem a precipitação da nacionalidade para o caos.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A PONTARIA DO GENERAL

Sabe-se, agora, um importante detalhe da luta que parece aberta entre o general Lott e o Congresso.

O ministro da Guerra, apesar do golpe de Estado de 11 de novembro, que ele apelidou de "retôrno à vigência constitucional", para fugir à pecha de rebelde, perdeu a calma diante de um requerimento de informações do sr. Herbert Levi sôbre a importação de máquinas de escrever. Sua resposta era tão violenta que, uma vez divulgada, ou o Congresso se dissolveria ou o signatário teria que deixar o cargo que o torna condestável da 4.ª República, a Juscelinesca. Êsse último alvitre todos sabem que é impossível, pelo menos enquanto o general Denis comandar o 1.º Exército. O aço frio das baionetas só respeitam a Carta Magna de um país quando empunhadas por um homem de verdadeira formação democrática.

A resposta do ministro da Guerra ao pedido de informações do deputado udenista chegou terça-feira à Câmara, sendo recebida pelo secretário, sr. Broca Filho. Como não podia deixar de ser, causou alarma. Houve reunião secreta da mesa, comparecendo todos os membros, com exceção do sr. José Bonifácio, que se encontra fora do Rio de Janeiro. Também esteve presente à reunião o líder da Maioria, sr. Armando Falcão. O sr. Afonso Arinos não foi convocado por ser um dos signatários do requerimento.

Após longos debates, decidiram enviar um emissário ao general Lott para expor-lhe as consequências de seu gesto, tratando daquela maneira o Congresso.

Duas longas horas debateu o deputado Pedro Braga o assunto com o deus mavórtico desta pobre República, conseguindo, afinal, que os insultos atirados ao Congresso ricocheteassem para os deputados oposicionistas que subscreveram o requerimento. E fêz outra resposta. Salvou-se a Democracia. Os projetis da fortaleza do general Lott, mais uma vez, não alcançaram o "Tamandaré".

O EMPREGUISMO

O sr. Juscelino Kubitschek, em presença de ministros e de deputados da Maioria, confessou-se disposto a dedicar-se a fundo à defesa e elevação dos costumes políticos prometendo castigar os agentes da administração pública que pratiquem o crime de corrução, empregando indivíduos ou manipulando verbas com fins eleitorais.

Não se pode deixar de louvar essa atitude do chefe do Govêrno. Pena é que a mesma fosse previamente anunciada, tendo os políticos da situação tirado todo o partido possível do aviso, conseguindo nomeações em massa, registradas nos últimos dias nas autarquias e ministérios.

Dos males o menor. A Oposição parlamentar e a Imprensa que se convertam em fiscais do cumprimento da promessa do presidente, denunciando qualquer intervenção do govêrno no processamento eleitoral.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

U.D.N. apóia Roberto

Diz o líder Eugênio Lima — Comunicações

O deputado Eugênio Lima, líder da bancada udenista fêz, ontem, um ligeiro histórico da atitude tomada pelo Diretório Estadual da UDN indicando à Convenção partidária o nome do senhor Roberto Silveira como candidato ao govêrno, afirmando que tal decisão resultara da vontade de 80% dos diretórios municipais. Quanto à declaração do senhor Getúlio Moura, no sentido de que, os verdadeiros udenistas apoiariam a sua candidatura, o orador disse que a mesma era disparatada e até insolente visando a intrigar a UDN com o seu próprio candidato.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações ontem:

— O sr. Rubens Ferraz, para criticar a atual administração da Secretaria de Agricultura, afirmando que no interior, falta tudo, inclusive vacina contra a febre aftosa.

— O sr. Bezerra de Menezes, para comunicar o seu afastamento do PR e ingresso no PSD.

— O sr. Jaime Bitencourt, para acusar o juiz de Duas Barras, sr. Emílio Carmo, de estar protegendo o alistamento eleitoral do PSD e impondo dificuldades aos processos de iniciativa do PTB e da UDN.

— O sr. Saramago Pinheiro para comunicar a aliança já formada entre o PTB, UDN e PDC, em Magé, destinada a eleger o prefeito municipal e apoiar a candidatura do sr. Roberto Silveira.

— E o sr. Vasconcelos Tôrres para reclamar contra a deficiência do serviço telefônico no município de Marquês de Valença.

PROJETO

Na ordem do dia, foi aprovado em discussão final, o projeto 775, revogando várias leis e decretos relativos ao ensino normal.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

RECADO AO TRABALHADOR

Lutam tôdas as categorias de trabalhadores, por melhores salários. Os comerciários, que pretendiam, de início, quarenta e cinco por cento de aumento, diante das lamúrias patronais e das embromações do govêrno novembróide, resolveram fazer um abatimento, uma conta de chegar, para ver se, desse modo, [illegible] se recordem tantos gaturamos, [illegible] e mamadores [illegible] celebistas, sai alguma coisa, que não se destine à construção de Brasília. Já [illegible] 20%. Nem isso, entretanto, querem dar à laboriosa classe!

A Lei de Aposentadoria que poderia ser uma carta de alforria do trabalhador, recebeu de Juscelino tremendas navalhadas [illegible] do a "solidez" presidencial, vetou dez nove ou dez artigos e [illegible] que davam fôrça à proposição, os seus [illegible] que falavam mais de perto ao interêsse do trabalhador. De prático, de real e concreto, o trabalhador obteve apenas, o aumento de sua contribuição para os institutos de previdência. Ao invés de oito, descontará de agora em diante, nove por cento dos seus minguados salários.

Assim como os comerciários empenham-se na mesma incruenta batalha, os industriários, os servidores públicos municipais e federais, os bancários, os securitários, os portuários e, agora, os telegrafistas, classe a que Juscelino diz ter pertencido nos seus pagos de Diamantina. O antigo "telegrafista" de Minas Gerais, embasbacado diante da magnitude do cargo que ocupa, esqueceu-se dos colegas de ontem. Desaprendeu o Código Morse. Fêz ouvidos de mercador aos SOS que lhe enviam os antigos colegas de profissão.

O dr. Pé de Valsa, está empolgado com as suas famosas metas. O seu limite máximo, o seu alvo supremo, o seu marco de glória, o seu céu, entretanto, é Brasília. Nada mais impressiona ou preocupa ao alado Borba Gato do século vinte, do que a construção de sua futura Sodoma, para os seus convescotes semanais. O suor dos trabalhadores está sendo misturado ao cimento que ergue as colunas do Palácio da Alvorada. A água que falta ao Rio de Janeiro, sobrará nos banheiros presidenciais, que custarão, graças às contribuições dos trabalhadores aos Institutos mais de 15.000.000,00 (quinze milhões de alkimins. Nonô vai utilizar-se de sentinas e bidês da mais fina louça estrangeira. Até os ladrilhos e azulejos do banheiro oriental de s. exa. foram fabricados especialmente — à razão de Alk 12.000,00 o metro quadrado — para essa versão, moderna, masculina e mineira de Cleópatra.

Enquanto isso, o fantasma da fome e o espectro da miséria ronda os lares dos trabalhadores. Brasília é um monumento arquitetônico à irresponsabilidade novembróide, à escamoteação dos direitos dos trabalhadores, à procrastinação dos interêsses de tôdas as classes de servidores. Brasília, longe de ser a terra da promissão, será um mausoléu, pelíssimo, onde um dia, ficarão sepultadas a vaidade, a demagogia, a presunção e a irresponsabilidade dêsse falso faraó mineiro e seus vassalos novembróides.

Os trabalhadores não devem implorar mais a compreensão de quem nada compreende. As eleições vêm aí. Que procrastinem, que escamoteiem, que continuem embromando os trabalhadores e a opinião pública. Juscelino e seus cometas. Não passarão por esperar.

Saiba o trabalhador — e êste é o nosso recado — que "não temos, senão, dois dias de vida; não vale a pena passá-los rastejando diante de gente desprezível". A frase não é nossa, mas de Voltaire, um camarada nascido na França, há alguns séculos, que pensava como Tenório Cavalcanti. Vamos imitá-lo trabalhador amigo!

CAMARA MUNICIPAL

Locações não foram na gestão do sr. Negrão de Lima — Saneamento da Leopoldina — Intervenção na Light — Criação do Serviço de Nutrição — Centralização prejudicial — Postes que ameaçam — Denuncia sem comprovar

[illegible] a vereadora Dulce Magalhães [illegible] considerações em [illegible] locação de imóveis da [illegible] alguns dêles até a vereadores que instalaram [illegible] eleitorais. Aparteando, [illegible] o sr. Gladstone de Melo [illegible] próprio [illegible] explorados por [illegible] que auferem [illegible] com a [illegible] de locação. Também [illegible] Avenida Presidente Vargas [illegible] Negrão de Lima [illegible] que falta moral [illegible] governador da [illegible] em dados [illegible] com o intuito [illegible] honra alheia mas, [illegible] todos os [illegible] respeita.

SANEAMENTO DA LEOPOLDINA — Focalizou o sr. Alexandre [illegible] o saneamento que [illegible] zona da Leopoldina [illegible] recursos votados [illegible] Afirmou que [illegible] resultados [illegible] de defesa do povo, [illegible] poderes [illegible] Prefeito no tocante [illegible] e outros.

INTERVENÇÃO NA LIGHT — [illegible] o sr. Raul Gomes Pereira [illegible] informado quais [illegible] impostas à Light, [illegible] pela morte de Adelaide [illegible] num buraco [illegible] Tendo em [illegible] outras irregularidades [illegible] que seja [illegible] uma intervenção na Light.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO — Apresentou o sr. [illegible] projeto, a fim [illegible] o Serviço de Nutrição [illegible] em vista [illegible] especializada em [illegible] completamente deficiente.

CENTRALIZAÇÃO PREJUDICIAL — Denunciou o sr. Raul Gomes Pereira a centralização dos [illegible] da Cia. [illegible] Fôrça do Rio de Janeiro [illegible] os [illegible] Zona Oeste e Jacarepaguá [illegible] Vale existem vários consumidores [illegible] fornecimentos [illegible] irregularidades que acarretam enormes prejuízos, sem que as reclamações sejam levadas em consideração. Outrossim, nega a emprêsa o fornecimento de luz e fôrça às áreas que necessitam para isto da troca de transformadores de tensão.

POSTES QUE AMEAÇAM — Fazendo menção favorável à diretora da Escola Professor Visitação, sra. Isabel de Figueiredo Riera chamou atenção o mesmo edil para a situação de dois postes na porta principal dêste estabelecimento de ensino, que estavam prestes a cair oferecendo assim, sério perigo, sendo necessário que aquela diretora apelasse para as autoridades policiais, determinando elas a substituição incontinenti por parte da Light.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA — A requerimento dos srs. Raul Gomes Pereira e Manuel Novela, a sessão do dia 23 do corrente será em homenagem à Polícia de Vigilância que nesta data festeja sua criação.

DENÚNCIA SEM COMPROVAR — A propósito de uma notícia nesta seção, referente a denúncias, confessou o sr. Índio do Brasil tê-las recebido, e daí formular os requerimentos, a fim de serem constatadas. É estranho o proceder do edil, pois só deveria agir após se convencer da verdade.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Compareça ao Clube dia 21

Vote com a

CRUZADA DEMOCRÁTICA

POLÍTICA NACIONAL

O sr. Herbert Levi responderá ao general Lott

Negrão vai depor hoje na Comissão de Inquérito Parlamentar — Novo presidente do Conselho Nacional do Petróleo — No Rio o governador Cordeiro de Farias

Em solenidade ontem à noite realizada no Palácio do Catete com a presença de ministros de Estado e outras altas figuras da administração pública, o presidente Juscelino Kubitschek falou à Nação, fixando a posição do Govêrno da República, em face das próximas eleições. Foi assinado decreto que veda admissões no serviço público da União e dos Territórios.

RESPOSTA AO GENERAL LOTT

O sr. Herbert Levi responderá amanhã ao general Lott que atendendo a um requerimento de informações, através da Mesa do Congresso, atacou desabridamente aquêle deputado e outros signatários do referido requerimento. O sr. Armando Falcão desfenou para defender o ministro da Guerra o sr. Loureiro Júnior.

NEGRÃO NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O prefeito Negrão de Lima deverá comparecer hoje, às 16 horas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o subôrno e corrução eleitorais, em face da denúncia apresentada por um grupo de vereadores.

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Foi nomeado presidente do Conselho Nacional do Petróleo o senhor Alepicínio Bitencourt.

CORDEIRO DE FARIAS NO RIO

Está no Rio o governador Cordeiro de Farias, que se manifestará junto ao presidente da República, contra a nomeação de um interventor para superintender o serviço de socorros aos flagelados do Nordeste.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Oliveira Franco contra a prorrogação da COFAP

Godói Ilha relata o caso de importação de máquinas para a prefeitura de Pôrto Alegre — Baleeiro veta a isenção do impôsto de renda para os juízes

O primeiro orador do grande expediente, o sr. Godói Ilha, proferiu o seu anunciado discurso — esperado há mais de dez dias — a respeito da operação de importação de máquinas rodoviárias, que originou mandado de segurança do govêrno gaúcho contra o govêrno federal. Anunciando, em todos os seus detalhes, a operação, revelando sua anterioridade sôbre aquela promovida pelo prefeito de Pôrto Alegre, advertiu, no entanto, que era de culpar, principalmente, a lentidão da nossa burocracia administrativa que não se ouvera convenientemente, para ultimar as providências necessárias à liberação cambial que possibilitaria a vinda dos implementos necessários à conservação e aplicação do parque rodoviário gaúcho.

Depois de examinar os vários aspectos e detalhes da tramitação do processo cambial, funcionando o orador como assistente do govêrno estadual, sustentou a oportunidade, justiça e necessidade do mandado de segurança, que é o apêlo do Rio Grande do Sul ao poder Executivo para que se ultime a operação, da maior importância para economia gaúcha.

Relatando, em seu discurso, as providências que tomara junto ao ministro da Fazenda, a respeito da importação de máquinas pelo Rio Grande do Sul, o sr. Godói Ilha mostrou as dificuldades em entender-se com o sr. José Maria de Alkmim que aos sábados costuma fazer o seu "Week-end" eleitoral em Minas".

Assim aconteceu no dia 15 de março. No dia imediato ganhou uma papeleta, para despacho oportuno. Um dos oficiais de gabinete deveria ouvir o diretor da CACEX. Cotado amigo do ministro, fêz-lhe indagações veementes, ainda sem resultado senão o da promessa de que o seu chefe de gabinete solicitaria à CACEX os necessários esclarecimentos.

Procurou outras vêzes o ministro a quem chegou a encontrar em trajes íntimos, sendo obrigado a explicar que a visita tão matinal era [illegible] da importância e da urgência do assunto. Leu-lhe a informação do diretor da CACEX. No dia 24 de março foram as P.V.C. expedidas e, no dia 26, estava nos "guichês" um diligente delegado do govêrno gaúcho: mas o processo dependia, ainda, de assinaturas. É que, na terça-feira anterior um telefonema transmitido pelo secretário do ministro ao diretor da Carteira

(Conclui na 4.ª pág.)

Amídalas doentes? — Trat. pela coagulação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas hemofílicas e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica.

DR. HENRIQUE BROCHADO — Av. Marechal Floriano 115 — sob. junto ao Cine Primor — Diàriamente das 8 às 12 horas

Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .... Cr$ 500,00

CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Receitas para óculos

— Não atende aos sábados —

"RETIRO CÍVICO DE 10 DIAS"

Assim considera o general Hugo Silva, em carta ao presidente da UDN, sua prisão por ordem do general Lott, pelo "crime" de pensar livremente

O general Hugo Silva dirigiu ao senador Juraci Magalhães a seguinte carta:

"Vila Militar, 5 de maio de 1958. — Prezado chefe e amigo senador Juraci Magalhães. — Cordiais saudações.

Antes de concluir êste salutar retiro cívico de dez dias — durante o qual me foi possível meditar profundamente sôbre os riscos sofridos pelos cidadãos de alguma periclitante democracia, que se aventurem a discordar de algum ditador em potencial — quero-lhe enviar meu abraço de agradecimento pela gentileza de sua visita na pessoa de nosso distinto e bravo correligionário, deputado Rafael Correia de Oliveira, que me transmitiu suas palavras de estímulo.

Se, por infelicidade, eu me tivesse acovardado face à punição a mim imposta pelo crime de pensar alto — o que, graças a Deus, não se verificou — eu me sentiria novamente incentivado à luta ao receber de v. exa., presidente nacional da UDN, a afirmação de seu propósito de defender minha candidatura à Assembléia Legislativa do Estado do Rio no primeiro comício a ser realizado em terras fluminenses

(Conclui na 4.ª pág.)

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 - São João de Meriti - E. do Rio - Tel.: PS. 1

CRIME!

Dirigir sem habilitação. Tire a sua carteira de motorista em 30 dias, pagamento facilitado. Escola registrada. Diurna e noturna — Largo do Vaz Lôbo, n.º 5. Prof. CÍCERO.

CRUZADA DEMOCRÁTICA

Resultado da votação no interior

Desde o início da campanha eleitoral, em janeiro, os adversários da "Cruzada Democrática" vêm procurando fazer constar que a sua votação no interior já era de molde a lhes assegurar a vitória. Embora, naquela altura, os resultados que possuíam não lhes pudessem dar qualquer indicação, procuravam êles bater nessa tecla, numa tentativa de desanimar os partidários da Cruzada.

Agora, quando se aproxima a data da eleição no Rio, voltam êles a insistir no assunto. Suas últimas notícias da votação no interior seguem o mesmo diapasão. Em notícia publicada no "O Jornal" de 11 do corrente, falam numa grande votação em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, em um número fantasioso de novos sócios e concluem, com base em dados flagrantemente errôneos, têm uma superioridade de 1.500 votos sôbre a Cruzada.

Vê-se que os propagandistas da Chapa Amarela se estão utilizando de moderna técnica de propaganda, que consiste em convencer o adversário de que êle está já derrotado e não adianta prosseguir na luta. Tal técnica poderia dar resultado se nos deixássemos impressionar por ela. Aliás, isso já foi usado por nossos adversários por ocasião das eleições no Clube de Oficiais Reformados e da Reserva. Durante o desenvolvimento da campanha, por várias vêzes, fizeram constar que já haviam assegurado a vitória. Após as eleições, o que se viu, porém, foi a sua derrota por uma diferença de 1.200 votos, num total de 3.600 votantes.

O Diretório da "Cruzada Democrática" se sente no dever, portanto, de assegurar a todos aquêles que nos honram com o seu apoio que os resultados já em nossas mãos, relativos à votação no interior, nos garantem uma situação muito favorável para disputar a eleição nesta capital, na próxima quarta-feira. A "Cruzada Democrática" tem elementos para afirmar que venceu, por margem apreciável de votos, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. No Rio Grande do Sul, possìvelmente, venceram os nossos adversários, sendo difícil afirmar qual das correntes a vencedora.

Com o resultado obtido no interior e a aceitação que vem tendo a nossa chapa no Distrito Federal, só um fator poderá impedir a vitória, já quase certa, da "Cruzada Democrática": uma grande abstenção por parte de nossos partidários, nesta capital. E êste é o objetivo de nossos adversários, com essa sua propaganda.

A preferência por nossa chapa é flagrante e esmagadora. A sua vitória depende, apenas, do comparecimento de todos ao Clube Militar, na próxima quarta-feira.

O problema da mão-de-obra especializada no comércio brasileiro

Técnicos e representantes de grandes emprêsas estudarão a questão em Volta Redonda

O Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que tem dedicado cuidado especial ao problema da mão de obra especializada no comércio brasileiro, promoveu e vai realizar, nos dias 24 e 25 do corrente mês, na cidade de Volta Redonda, um encontro entre técnicos de seus quadros e representantes de grandes emprêsas comerciais desta praça.

O encontro em aprêço, que é o primeiro de uma série, permitirá ao órgão educacional dos comerciários colher, diretamente, dos representantes de um grupo de emprêsas — magazines e material elétrico — elementos relativos às relações entre empregadores e empregados e aos problemas do mão de obra, de modo a poder, à base dessa pesquisa, tirar conclusões idôneas e traçar diretrizes para procedimento futuro em suas várias atividades educacionais.

TEMÁRIO

Para boa ordem dos trabalhos que terão lugar em Volta Redonda, elaborou a Administração Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial o seguinte temário: 1) O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — caracterização e atuação. 2) O panorama atual do comércio e seu reflexo nos problemas de recrutamento e preparação de pessoal. 21) Para que setores as emprêsas mais precisam de empregados? 22) Em cada um dos possíveis setores para que ocupações a emprêsa tem maiores necessidades de pessoal? 23) Com que dificuldades se defronta a emprêsa para o recrutamento de seu pessoal? 24) Relativamente a cada uma das ocupações que venham a ser indicadas, como deveria ser orientada a formação profissional do empregado?

GRANDES FIRMAS PARTICIPARÃO DO ENCONTRO

A iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial obteve, desde logo, de parte de grandes emprêsas especializadas do primeiro grupo a ser pesquisado — magazines e material elétrico (lojas de departamento) — a melhor compreensão e apoio imediato. Assim, participarão dêsse primeiro encontro representantes das seguintes firmas, que levarão a Volta Redonda o depoimento valioso de cada uma: Casa Barbosa Freitas, O Camiseiro, Lojas Duesl, Tonelux, A Exposição, Ponto Frio, Casa José Silva, Casa Nena, Tôrre Eiffel, Casa Slopper, Sears Roebuck, Mesbla S. A., O Rei da Voz e a Associação dos Diretores de Vendas do Brasil.

Posteriormente, em escala devidamente estudada e obedecendo a cuidadosa planificação, realizará o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial novos encontros com representantes de emprêsas comerciais de grupos diversos, o que lhe possibilitará ter em mão os elementos fidedignos para análise e conclusões relativas ao panorama geral das relações entre empregadores e empregados e das necessidades mais relevantes de mão de obra categorizada nas múltiplas atividades do comércio em nosso País.

Pessoal da Mesbla doará sangue ao Instituto de Hematologia

Numa espontânea demonstração de senso humanitário, a Mesbla, está promovendo uma mobilização geral de seu pessoal para doar sangue, na próxima quarta-feira, ao Instituto de Hematologia. Será esta a segunda vez que os funcionários daquela casa comercial prestarão uma valiosa contribuição à Prefeitura, através da doação de plasma sanguíneo. Em junho de 1956, idêntico movimento foi levado a efeito, com pleno êxito. Desde os servidores mais modestos até os diretores, gerentes e chefes de seção, grande foi o número de doadores voluntários. O total deles foi de 348, tendo sido coletada considerável quantidade de plasma sanguíneo, a cuja aplicação se deveu, para íntima satisfação dos que participaram da doação, a salvação de algumas vidas. Todos os entendimentos e acertos já foram estabelecidos com a direção do Instituto de Hematologia da Prefeitura e tudo leva a crer que a campanha será coroada de pleno êxito. Este jornal acolhe com simpatia esta iniciativa de caráter altamente filantrópica, registrando prazerosamente o acontecimento.

Roubaram 25 mil válvulas de um navio

Postos em liberdade os ladrões

Foram postos ontem à tarde em liberdade, por um alvará procedente da 3.ª Câmara Criminal, os indivíduos Manuel Cláudio dos Santos Filho, Gilberto Cavalcanti Ramos, Artur de Sousa Júnior, Valdir da Silveira e José Ponciano Veras da Silva, que estão sendo processados pela Delegacia Marítima, todos responsáveis pelo furto de 25 mil válvulas, roubadas no navio alemão "Burgsparrenburg", quando atracado no cais, entre os armazéns 6 e 7, num valor superior a 3 milhões de cruzeiros.

Os mencionados larápios constituem a mais perigosa quadrilha titoem a mais perigosa quadrilha recedentes, cada um, de dez a doze processos.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

Epilepsia — Doenças nervosas
DR. A. COSTACURTA
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR — SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGOSTO — CAXIAS
Segundas, Quartas e Sextas — Depois das 14 horas

OLIVEIRA FRANCO CONTRA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

de Câmbio mandara sustar tôdas as providências.

Continua o orador relatando as protelações, as palestras com o chefe da Nação, a interferência suasória do embaixador Amaral Peixoto. Advertiu que estava claro o propósito de "se não relegar, pelo menos retardar a importação, a ser impetrado. Ponderou ao presidente da República o escândalo que isso representaria. Mas nada evitou a providência, porque o Rio Grande do Sul não foi atendido.

Classificando o sr. João Goulart de eminência perda do regime", pelo seu papel nessas protelações, concluiu o orador mais uma vez fazendo reparos à atuação do sr. José Alkmim, no "affaire" da importação de máquinas pelo govêrno do Rio Grande do

CONTRA A COFAP

— Não posso, face ao conhecimento de fatos econômicos, votar pela prorrogação da COFAP — declarou, na tribuna, o sr. Oliveira Franco, prosseguindo:

— Neste país, batido por uma variedade dolorosa de crises, ela foi a principal colaboradora no desenvolvimento da espiral inflacionária. O aumento do custo de vida — principalmente nos elementos mais indispensáveis à utilidade humana — nós os devemos à COFAP. Não me lembro de tabelamento algum, feito para baixo. Assim foi com o pão, o leite, a carne. Em matéria de alimentos, a corrida altista continua em proporções cada vez mais graves, ameaçando, quem sabe, a tranquilidade social.

Concluindo, depois de salientar que só há um caminho, o da sua extinção legal, diz que a Maioria se dividiu quanto a prorrogação desse órgão, pois muitos dos seus membros acreditam "na existência de um comércio normal, capaz de servir ao povo e à nação" e sabem que "a inflação está matando o Brasil com a colaboração da COFAP".

ACÔRDO DO INIC COM O CIME

— Acabo de tomar conhecimento, através da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, de mais um acôrdo secreto, desta vez sôbre a imigração no Brasil entre o INIC e um organismo denominado CIME — declarou, na tribuna, o sr. Sérgio Magalhães.

Pedindo a transcrição, nos Anais, da reportagem, "a fim de que saiba a nação que há mais um acôrdo secreto em andamento", assinala "que os homens públicos, no Brasil, ainda não se convenceram de que estamos num regime democrático e que a Câmara não aprovará acôrdos lesivos aos interêsses nacionais ou acôrdos entreguistas, como o relativo a investimentos e agora êsse, sôbre a imigração no país".

Finalizando o seu discurso, comunica que acaba de receber 400 funcionários dos Laboratórios Raul Leite, em situação difícil, com 10 a 30 anos de serviço, implorando ajuda, po há oito meses não recebem salários, enquanto o seu infortúnio "é a consequência da desonestidade de propósito das administrações".

PINGA-FOGO

No período das breves comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Portugal Tavares, criticando o sr. Miguel Couto Filho por ter recebido o sr. Luís Carlos Prestes; Leônidas Cardoso, lendo, para constar nos Anais, pronunciamentos favoráveis ao seu projeto dispondo sôbre a nacionalização de emprêsas industriais; Geraldo Mascarenhas, reclamando resposta a requerimento de informações que enviou ao presidente do IBGE, sr. Jurandir Pires Ferreira, a respeito da falta de pagamento de servidores daquele Instituto em Minas Gerais; Frota Aguiar, rendendo homenagem à memória do investigador José Augusto de Medeiros, assassinado, no cumprimento do dever, nesta capital; Galvão de Medeiros, reclamando providências do ministro do Trabalho para o registro profissional dos químicos formados pela Faculdade de Filosofia; Último de Carvalho, encarecendo a necessidade da aprovação do projeto dispondo sôbre a aposentadoria dos funcionários públicos, ex-expedicionários, nos vinte e cinco anos de serviço; Ivã Bichara e Teixeira Gueiros, reclamando rápida tramitação do projeto que regulariza a situação dos servidores públicos que recebem pelas verbas globais; Medeiros Neto, congratulando-se com o presidente da República, pela liberação de verbas destinadas ao combate aos efeitos da sêca em Alagoas.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Durante a Ordem do Dia, não houve "quorum" para votações, contudo foi encerrada a discussão de vários projetos, entre os quais o da emenda parlamentarista de autoria de Raul Pila.

BALEEIRO CONTRA A ISENÇÃO

Falando sôbre o projeto de aumento da magistratura, o sr. Aliomar Baleeiro, manifestou-se contra um dispositivo daquela proposição, que visa isentar os juízes do pagamento de imposto de renda.

RESTAURANTE BAR INSTORIL
Quartos para solteiros, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1.813 CAXIAS — ESTADO DO RIO

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-365

[illegible]

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Blusões de puro linho
Cr$ 435,00
Fio irlandês, acabamento de 1.ª embalagem de luxo. Vale no mínimo Cr$ 900,00. (Da-se desconto para revendedores) Gaullier — Rua da Alfândega, 333 - 1.º andar fundos, e Rua Dias da Cruz, 170, loja D Méier

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso 6 - 9.º andar-sala 901
TELEFONE 32-4618

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 13 às 19 h.

Retiro cívico...

(Conclusão da 3.ª pág.)

E' um gesto de alta significação para um modesto candidato, como me considero, o que muito me sensibilizou.

E' uma enérgica voz de comando, que obedeço prazerosamente, em momento gravíssimo da vida nacional, quando assistimos estarrecidos a ostensiva articulação bolchevista, num verdadeiro acinte à consciência cristã do povo brasileiro, operada por quem deveria ser, por fôrça de ofício, um dos seus maiores defensores.

Reiterando-lhe os meus agradecimentos, quero aproveitar a oportunidade para lhe dizer da minha certeza sôbre o elevado e patriótico objetivo a ser alcançado em breve, mercê de Deus, pelo nosso glorioso partido sob a esclarecida e dinâmica direção de v. exa. — (a.) *Hugo Silva*".

O senador Juraci Magalhães assim respondeu ao general Hugo Silva:

"Rio, 12 de maio de 1958. — Prezado camarada e bravo amigo general Hugo Silva.

Sòmente hoje posso ter o gôsto de acusar suas linhas de 5 do mês, ainda escritas no seu "retiro cívico" na Vila Militar. Sua visão retrata uma época. Sua carta espelha o estado de espírito, sereno e firme, de quantos democratas bem compreendem a extrema gravidade que dia a dia ameaça as instituições.

Não há porque me agradecer a decisão de comparecer, pessoalmente ao primeiro comício a ser realizado em terras fluminenses, para o lançamento de sua candidatura. Um companheiro de seu quilate merece a estima e o apoio daqueles que, desde o início, clamam e proclamam a necessidade de nossa gloriosa UDN "crescer para vencer".

Receba, num especial abraço, os votos de completo êxito em sua campanha eleitoral, do companheiro e camarada. (a.) *Juraci Magalhães*".

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro interessados na renovação da diretoria daquêle órgão sindical reunir-se-ão hoje, (terça-feira), às 17 horas no 7.º andar da A B I.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º andar
De 14 às 18 horas

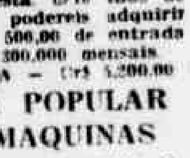
AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cêr castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTÁCIO DE SÁ, 165 A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTÁCIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 338 A. bem perto da Estação

Precisa-se, cozinheira de Fôrno e Fogão que tenha credenciais
Tratar Estrada Rio-Petrópolis - 2093

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o **Dr. Jorge Júnior** — Médico da **Associação Espírita Jesus Cristo** — Consultórios Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será Cr$ 60,00.

Estamos forçando vendas
Aproveitem descontos especiais. Camisas de Motoristas, sanforizadas a 180,00, Shortes de Shantung Bangu, 75,00, Camisas brancas, 135,00 blusão tropitex 120,00, blusas de popeline 125,00, calças faroeste, legítimas 225,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º andar Fundos — Rua Dias da Cruz, 170-loja D —

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais. A VISTA — Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. HADDOCK LOBO, 47 Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

"PEGUEI UM ITA NO NORTE", é um espetáculo sadio, que vem sendo apresentado no Teatro Recreio pelo empresário Maurilio de Castro. O elenco é grandioso e conta com Grace Moema, Magalhães Graça, Renato Consorte, Zélia Hoffman, Sônia Mamed, Raimundo Furtado, José de Arimatéia, Clóvis Grei e outros. Êsse espetáculo musicado não sofreu qualquer restrição da Censura, o que equivale por se afirmar que pode ser assistido por público de tôdas as idades. Na foto Raimundo Furtado e a bailarina Rute Lima, numa cena cheia de sutileza.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FEZ ANOS, ANTEONTEM, o empresário Maurilo de Castro, no momento em atividades no Teatro Recreio. A noite, em uma das boates do Rio, foi oferecido ao aniversariante um jantar, do qual participaram elementos do elenco de "Peguei um Ita no Norte" jornalistas e amigos.

—oOo—

EM SÃO PAULO FAZ SUCESSO a revista "Bom mesmo, é mulher...", que tem como estrêla Virgínia Lane, a vedeta do Brasil. E tal a fôrça do espetáculo que tem esgotado as lotações do Teatro Paramount, que se constitui de 1856 lugares.

—oOo—

VEM MERECENDO OS MELHORES ELOGIOS a atuação de Susana Freire, na peça "Gigi", em cena no Teatro Copacabana. Essa é mais uma vitória de "Os Artistas Unidos" que nos dá, também, magníficos trabalhos de Henriette Morineau, Laura Suarez, Paulo Goulart, Sarah Nobre, Delorges Caminha e Ceci Medina.

—oOo—

PUBLICO NUMEROSO ESTA COMPARECENDO ao Teatro S. Jorge, na Rua do Catete n.º 338 para assistir a peça "Tire a máscara doutor!" espetáculo que vem sendo repudiado pela Associação Médica Brasileira. O original que dos mais fortes que temos assistido conta com o desempenho de Weber Morais, Léda Vale, Jorge Dória, Rodolfo Arena, Angelito Melo e muitos outros.

—oOo—

JARDEL FILHO ESTA UM PERFEITO INDIO na peça "Timbira", o que lhe garante bons aplausos dos que vão ao Teatro Serrador. Além de intérprete, Jardel Filho teve as responsabilidades de dirigir o espetáculo.

—oOo—

ALVARO MOREIRA SERA O AUTOR escolhido para abrir a Temporada do Teatro Nacional de Comédia, do Serviço Nacional de Teatro, a ser apresentada no Teatro República.

—oOo—

DIVALDO RIBEIRO, O ZÉ GAMELA, vem se desdobrando no Teatro do Trabalhador, mantido pelo SESI, em Niterói. A próxima revista que será apresentada naquele teatro, será de autoria do mestre-ensaiador, Sant-Clair Sena, empresário do Teatro de Lera, com o irmão dr. Plínio Sena.

—oOo—

NO TEATRO MESBLA, [illegible] Carrera [illegible] em dos grandes [illegible] peça "Colonia", [illegible] é outra atriz [illegible] magnífico desempenho.

—oOo—

"13 A MESA", [illegible] que o TBC [illegible] tando, no Teatro da Maison de France, com [illegible] Célia Biar, [illegible] Teresa Raquel [illegible] aplausos.

TERNOS DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13 LARGO DA LAPA

SOCIAL

Aniversário

A data de hoje assinala o aniversário do nosso companheiro Luís Carlos Garcia, um dos mais benquistos funcionários dêste jornal. Luís Carlos, (repórter-fotográfico) oferecerá aos seus amigos e colegas, em sua residência, em Botafogo, uma mesa de frios.

A sra. Enaura Machado de Barros, ilustre dama de nossa sociedade comemora hoje mais uma primavera, ocasião em que receberá as felicitações e provas de estima das suas numerosas relações em nossos círculos sociais, bem como de parentes e amigos. A aniversariante é espôsa do sr. Olívio Capitulino de Barros — oficial da gabinete do ministro do Trabalho e figura de prestígio altamente estimada em nossa sociedade.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — [illegible] para qualquer atividade proveitosa, mesmo de ordem [illegible]. Bons pressentimentos e inspirações. Hs.: 10-13-16; ns.: 138-118.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — [illegible] se não tiver maneira de persuadi-lo. Seja tolerante. Hs.: [illegible]; ns.: 601-745.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não [illegible] tudo que lhe digam, procurando interessá-lo num negócio [illegible]. Hs.: 10-13-19; ns.: 107-481.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá [illegible] mas tarefas, sem, contudo, iniciar outras de maior responsabilidade. E seja prudente. Hs.: 8-12-20; ns.: 180-394.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia de influências astrais contraditórias. Reflita sôbre seus problemas [illegible] normalize os estudos. Hs.: 914-17; ns.: 526-713.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — [illegible] tante. Nada mau. Vença o sentimento de monotonia com [illegible] ginação fértil. Hs.: 9-14-16; ns.: 011-665.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom dia [illegible] que provàvelmente expulsou as idéias derrotistas que o estavam assediando. Se não o fizesse, acabaria comprometendo o seu futuro. Hs.: 9-11-18; ns.: 631-005.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Seja conservador em certos pontos e noutros progressista. Evite atitudes bruscas. Hs.: 7-13-18; ns.: 139-874.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Os assuntos domésticos poderão estar em foco, exigindo algumas transações da sua parte. Exclua atitudes prepotentes. Hs.: 9-14-19; ns.: 648-192.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — [illegible] um caminho de esforços positivos, sem olhar para trás e entregar-se a temores infundados. Boa quadra para [illegible] pendam de proteção. Hs.: 9-15-20; ns.: 283-371.

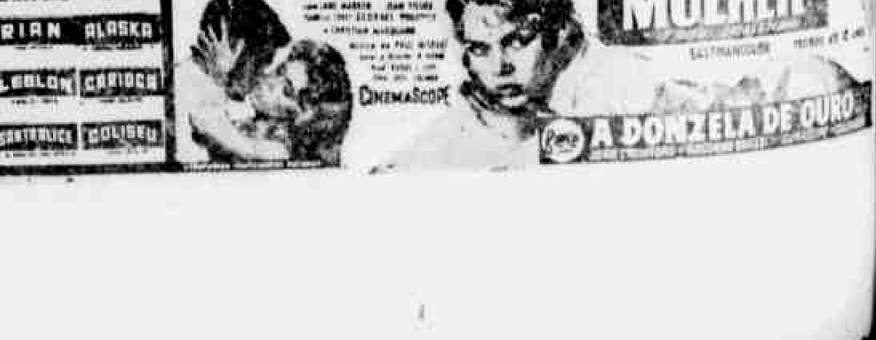
ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — [illegible] que resolveu firmar, iniciar ou continuar com [illegible] deve prosseguir hoje, naturalmente. Hs.: 7-14-17; ns.: [illegible].

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — [illegible] prio para negócios e prazeres. Procure [illegible] rotina. Hs.: 8-14-17; ns.: 604-970.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2000
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — sebo — charque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça — Tel.: 6
Matadouro: Av. Botafogo, 395 — Gramacho — Tel.: 6
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

USINA
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ADMITE
2 AUXILIARES PARA ESCRITÓRIO
perfeitos em fôlhas de pagamento, depósitos e serviços gerais do escritório
PARA TRABALHAR
na Usina no Km. 15,2 da Estrada Rio-Petrópolis JARDIM PRIMAVERA — CAXIAS
Apresentam-se os candidatos à
RUA MEXICO, 11 - 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros



HOMENAGEADO O PROF ÓTTON SILVA E SOUSA — Os comerciantes de Brás de Pina prestaram homenagens ao professor Ótton Silva e Sousa oferecendo-lhe um banquete ao qual compareceram representantes da classe conservadora de Brás de Pina.

ELEITORES HOSPITALIZADOS

Diversos internos do Hospital-Sanatório Santa Maria lançam um apêlo ao juiz da 13.ª Zona Eleitoral, para que sejam enviados àquele estabelecimento, funcionários categorizados para procederem à qualificação e troca de títulos da maioria dos doentes que ali encontram, pois o prazo para o cumprimento dessas exigências está prestes a expirar.

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00 (O RETALHO)
RUA DA ALFANDEGA 315

Não pretende implantar a ditadura na França

De Gaulle fala à imprensa sôbre a questão de Argel

PARIS, 19 (FP) — Desde às 14 horas, — visto ter sido cortada a corrente. — O tráfego foi interrompido em diversas linhas do "Metro".

Na mesma hora, começou-se a registrar a volta às suas garagens de alguns ônibus, cujos motoristas obedeciam à ordem de greve dada pelo seu sindicato, filiado à CGT.

Pouco depois, o tráfego foi interrompido em tôdas as linhas do "Metro".

Desde pouco depois do meio-dia transeunte aproveitavam o dia primaveril e as "terrasses" dos cafés se enchiam. Enquanto isso, importante serviço de ordem se concentrava nas imediações do Hotel "Palais D'Orsay", onde De Gaulle ia dar sua esperada entrevista coletiva à imprensa. O policiamento geral era intenso, mas tudo faria sem estardalhaço. Os "guardiens de la paix" convidavam os curiosos a "circular".

As 12 e meia, era grande a animação no hotel. Um grupo compacto de jornalistas e de fotógrafos ocupavam a calçada diante do hotel.

Meia hora antes da chegada marcada do general De Gaulle, já o grande salão do hotel estava repleto. "Câmeras" de televisão e de cinema viravam-se para o estrado em que o general falaria. Convidados não-jornalistas permaneciam à retaguarda do estrado. Os lustres do salão, — anacrônicos diante dos projetores de cinema — brilhavam, em pleno dia.

Chega De Gaulle — às 11,59 horas, encostou à calçada do hotel "Palais D'Orsay" o carro do antigo chefe da França Livre. O general De Gaulle desceu do carro, fazendo, na passagem, um sinal com a mão direita, para a massa popular, como a cumprimentá-la. Do meio do povo elevavam-se alguns "Viva De Gaulle".

A entrevista do antigo presidente Provisório da República ia constar de duas partes: uma declaração liminar e uma "sabatina" na qual o general responderia às perguntas que os jornalistas fizessem.

Declaração Liminar — Exprimiu-se assim, na sua declaração liminar, o general De Gaulle:

"Dentro de pouco tempo, farão três anos que tive o prazer de vos ver, no meu último encontro convosco. Deveis lembrar que, nessa ocasião, vos comuniquei minhas previsões e minhas inquietações quanto ao desenvolvimento provável dos acontecimentos, e, também, quanto à minha resolução de guardar o silêncio até o momento em que, rompendo-o, pudesse servir ao país. E, com efeito, desde então os acontecimentos têm sido cada vez mais graves. O que se passou na África do Norte, nestes últimos quatro anos, era uma rude prova. O que se passa neste momento na Argélia em relação à metrópole, e na metrópole em relação à Argélia, pode conduzir a uma crise nacional extremamente grave. Mas também pode ser o início de uma espécie de ressurreição. Eis porque me pareceu chegado o momento em que poderia ser útil ainda uma vez diretamente à França.

Util por quê?

Porque antigamente certas coisas se passaram, certas coisas foram realizadas, e tais que os povos associados ao nosso não as esqueceram e os estrangeiros se lembram. Talvez essa espécie de capital moral pudesse diante das dificuldades que nos assaltam, das desgraças que nos ameaçam, ter seu pêso na política, em um momento de grave confusão.

Util também porque é um fato que devemos todos registrar, todos nós, é um fato que o regime de Partidos não resolveu, não resolve e não resolverá os enormes problemas com os quais estamos confrontados, especialmente o da associação da França com os países da África, também o da vida em comum das diversas comunidades que vivem na Argélia, e mesmo o da concórdia no interior de cada uma dessas comunidades.

O fato está aí.

Repito que todo mundo deve registrá-lo. Os combates que se dão na Argélia e a febre que lá arde não são mais que a conseqüência dessa carência. E se as coisas continuarem na maneira em que estão, sabemos todos perfeitamente bem que o regime, tal como existe, não poderá achar lá uma solução. Será preciso fazerem-se programas, manifestarem-se intenções, exercer, mesmo, ações, esforços em sentidos diversos.

Repito que não haverá solução e que então o risco existirá de que soluções sejam um dia impostas de fora, o que seria, sem nenhuma dúvida, a solução mais desastrosa possível.

Util, enfim porque eu sou um homem só, que não me confundo com nenhum Partido nem com qualquer organização; um homem que, há seis anos, não exerce nenhuma ação política, que há três anos não faz nenhuma declaração; em resumo, porque sou um homem que não pertence a todo o mundo.

Util, como? Bem, se o povo o quer, como na precedente grande crise nacional, à testa do govêrno da República Francesa.

Dito isto, estou pronto a responder às perguntas que quiserdes me apresentar".

DE GAULLE RESPONDE AOS JORNALISTAS — Seguiram-se as perguntas que os jornalistas iam, umas preparadas, outras do momento, fazer ao antigo chefe do Govêrno Provisório da República.

PERGUNTA — Meu general, dissestes que estais pronto a assumir os podêres da República. Que entendeis, que quereis dizer exatamente com isto?

RESPOSTA — Os podêres da República quando alguém os assume, não se pode dar isto senão mediante a chancela que ela mesma, a República, tiver delegado a êsse alguém. E' uma coisa perfeitamente clara.

Eis agora o homem que pronunciou estas palavras.

Houve um tempo em que a República era renegada, traída pelos próprios partidos. E eu, reaparelhei suas armas, suas leis, seu nome. Fiz a guerra para obter a vitória da França, mas dispôs as coisas de tal maneira que essa vitória foi também a vitória da luta que fiz convosco, com vós todos, sem nenhuma exceção, que quisestes se juntar a mim. E na sua chefia, restabeleci a República dentro da República. Em seu nome, por sua conta de conformidade com seu gênio, meu govêrno realizou uma grande tarefa de renovação. Renovação política, direito de voto concedido às mulheres, cidadania dada aos muçulmanos da Argélia, início da associação na União Francesa dos povos que estavam antigamente sob nossa dependência. Renovação econômica e social: nacionalização das minas, do gás, da eletricidade, do Banco de França, dos outros principais estabelecimentos de crédito, da Regie Renault, das "comissões de emprêsa", organização das seguridades sociais sob uma tal escala e de tal maneira que os trabalhadores ficassem a coberto dos flagelos seculares, abonos familiares de tal maneira que as famílias sejam ajudadas e também a natalidade renasça; instituição de outros organismos destinados ao desenvolvimento e à modernização à prosperidade do país, por exemplo o plano para investir sôbre os recursos do presente e que pode garantir as riquezas do futuro; o "bureau" dos petróleos, para facilitar as pesquisas na metrópole e nos territórios de ultramar êsse recurso de energia de que temos absolutamente necessidade, início do desenvolvimento da energia atômica pela criação de um comissário destinado a ela.

Quando tudo isso foi feito, eu passei a palavra ao povo, como tinha prometido.

E quando o povo elegeu seus representantes, eu lhes entreguei, sem nenhuma reserva, sem nenhuma condição, os poderes cujo pêso eu carregava. Quando vi que os partidos tinham respondido como os emigrados, isto é que êles nada tinham esquecido e nada aprendido, por conseqüência, tanto a mim como a outros, todo verdadeiro govêrno era impossível, então eu me retirei. Não procurei forçar-lhes a mão.

A seguir, êles, os partidos, fizeram uma Constituição ruim. Fizeram-na, apesar de mim, contra mim. E eu não procurei violá-la fôsse no que fôsse.

Para tentar pôr um têrmo à confusão e criar um Estado justo e forte, instituí o "Rassemblement du Peuple Français", chamando para êle todo mundo, sem preocupação de origens, de idéias ou de sentimentos, nem mesmo de etiquetas partidárias, mas para obter pela via legal as instituições que me pareciam necessárias.

Aconteceu que o regime pôde afastar pouco a pouco os efeitos do "Rassemblement du Peuple Français" e de tal maneira que, dentro da legalidade, eu não mais tinha meios de ação.

Voltei então para minha casa.

Há agora — e não é a primeira vez nestes últimos 18 anos que isto se dá — salvadores profissionais da República, que não a teriam restabelecido se estivessem sós; há salvadores profissionais da República, que me imputam designios negros — o de violar as liberdades públicas, de destruir as instituições republicanas, o de revogar os direitos sindicais...

Não dou importância a essas acusações. Elas valem pelo que valem. Pouco.

Isto não impede, junto com muitas outras acusações, que eu pergunte a êsses salvadores da República o que fazem êles da França libertada, da República restaurada".

PERGUNTA — Como julgais os acontecimentos atuais da Argélia, o levante da população civil, a atitude do exército?

RESPOSTA — Na Argélia, há uma população tanto francesa de origem como muçulmana, que, há anos, está em guerra, entre assassínios e atentados. E essa população constata desde que isso dura que o sistema atual estabelecido em Paris não pode resolver seus problemas. Mais ainda: viu êsse sistema orientar-se recentemente para os bons ofícios do estrangeiro. Os argelinos ouviram o homem, que é aliás meu amigo, e que se achava nesse momento no lugar de ministro da Argélia, declarar, em Argel, publicamente: "Vamos a um "Dien-Bien-Fhu" diplomático". Como quereis que, com essa situação assim tão prolongada, essa população, no estado em que se vê, não se levantasse?

Vê ela em Paris as crises sucederem-se às crises, indefinidamente, vê os mesmos representantes dos mesmos partidos entrarem, saírem, misturarem-se nos mesmos postos ministeriais, sem que saia de tudo isso jamais nada de preciso nem de eficaz. Mais uma vez: como se quer quer, com tudo isso, essa população não se revolte?

Foi então que ela procurou uma solução. Procura ela, aliás, mediante apenas combinações ministeriais, um recurso a suas desgraças. É infinitamente normal e natural. E grita ela, então, "Viva De Gaulle", como todos os franceses na angústia e na desesperança...

E, de outro lado, mostra ela neste momento o espetáculo magnífico de uma imensa confraternização que pode oferecer uma base psicológica e moral aos acôrdos e combinações de amanhã, o que é infinitamente melhor, bem certo, que os combates e os absurdos.

Aliás, a melhor prova de que os franceses da Argélia não querem, a preço nenhum, se separar da metrópole é precisamente porque êles dizem "Viva De Gaulle". Não se grita "Viva De Gaulle" quando não se está com a nação!

O comportamento do exército? Nessas condições, o exército constatou essa imensa emoção popular. Achou êle de seu dever impedir que essa emoção se transforme em desordem. E fêz, e fêz muito bem.

Aliás, o exército — vós o sabeis bem — está também profundamente penetrado do drama que atravessa o país, ao qual êle serve com muito mérito e, muitas vêzes, com sacrifícios, algumas vêzes mesmo com tôda a compreensão. O exército — digo — sente no profundo de seu ser todos os inconvenientes e a mediocridade que são próprios do estado de carência que vos assinalei ainda há pouco. Enfim, êsse exército está misturado na Argélia com a população e por conseqüência não pode se furtar a agir, não pode deixar de sentir os mesmos sentimentos que essa população e o mesmo desejo imenso que ela tem de ver, enfim, Paris resolver seus problemas. Compreendo perfeitamente bem a atitude e a ação do comando militar na Argélia e, na minha opinião, seria absurdo e lamentável, — porque a autoridade se retirou da Argélia e não há lá mais que uma autoridade de fato, que — repito — sob êsse pretexto se corte presentemente tôda espécie de comunicação entre a metrópole e a Argélia. Seria absurdo, pois isto seria em detrimento dos franceses, que, lá, se acham, civis e militares, e mesmo de um certo número de franceses que estão aqui. Seria a comprometer gravemente a posição da França, seria criar um estado de coisas do qual não se pode conceber o que resultaria.

Em face de tudo isso, creio que o que há de melhor a fazer, e mesmo, — a única coisa a fazer —, é impedir que a Argélia se afaste da França. E' preciso que ela permaneça conosco.

Quanto ao exército, é êle normalmente o instrumento do Estado; mas é previsto que haja um Estado.

Não tenho necessidade de insistir sôbre a urgência de uma solução; é preciso apressar essa decisão porque as coisas e os espíritos andam depressa".

PERGUNTA — O sr. Guy Mollet, em sua intervenção na Assembléia Nacional, enumerou perguntas concernentes à maneira sôbre vossa volta eventual ao poder? Quereis dizer o que pensais a êsse respeito?

RESPOSTA — Tenho muita estima por Guy Mollet. Não tenho nenhum constrangimento em o dizer. Durante a Guerra, êle foi um combatente pela França e pela liberdade, arriscando tudo. Foi dos meus "compagnons" e me recordo que, após a libertação, fui a Arras, voltando de visitar nossas minas que estavam em estado lamentável. Depois de ter saudado e demonstrado nossa confiança nos mineiros de que o país tinha crescente necessidade, fui a Arras. Falei à população, da janela da Municipalidade, na praça principal da cidade, e lembro-me, sempre, que Guy Mollet estava a meu lado. São coisas que a gente nunca esquece. Depois, não mais o revi. Por quê? Não sei. Mas tenho acompanhado de longe sua carreira política. Não vos direi que tenha estado sempre de acôrdo com tudo quanto êle tem dito e feito. Aliás, no regime como se pratica entre nós, nenhum homem de valor pode vencer, mas o que êle tem feito jamais alterou os sentimentos que por êle sinto.

Até aqui, quanto aos meus sentimentos. E, agora, vamos às perguntas.

Fizeram-me que êle apresentou um certo número de perguntas: primeira, segunda, terceira, quarta...

A êsse respeito, é certo que se De Gaulle fôsse levado a seguir, a se ver delegar poderes excepcionais para um encargo excepcional, é evidente que isto não se poderia fazer seguindo os ritos e os processos de tal modo habituais que todo mundo já os considera obsoletos... E precisar-se-ia adotar um processo também excepcional para a investidura na Assembléia Nacional, por exemplo. Sabeis que os acontecimentos falam muito fortemente e quando se está de acôrdo sôbre o fundo do processo há uma flexibilidade altamente considerável.

Se necessário, farei conhecer, sem dúvida nenhuma, a quem de direito que espécie de processo me pareceria eficaz.

No caso em que me fôsse pedir pelo povo francês uma arbitragem, é mais uma razão para que, agora, não indique eu quais seriam as conclusões de minha arbitragem. E' preciso, de fato, ouvir as partes em causa. E' preciso dar um julgamento e é preciso terem-se os meios para impôr a execução. Tudo isso são coisas que atualmente não existem. Não conheço juiz que comunique seu julgamento antes da audiência..."

PERGUNTA — Não achais que vossa declaração de 15 do corrente teve como efeito reerguer o movimento de Argel que estava a ponto de ser sufocado?

RESPOSTA — Almejo dar coragem e vigor aos franceses que querem refazer a unidade nacional, sejam êles de um lado ou do outro do Mediterrâneo. Não há outra questão. O restante são histórias de um universo que não é o meu.. Ver-se-á mais tarde a atitude dos responsáveis; há um fato aliás — é que se tratam atualmente generais de facciosos, quando até êste momento, pelo que sei, não foram êles objeto de nenhuma sanção nos poderes públicos. E então eu, que não sou "os poderes públicos" é que tenho que fazê-lo? Serei eu que tenho que tratá-los de facciosos?".

Nessa altura, apesar dos convites ao silêncio, a maior parte das pessoas que estavam no salão do hotel prorompeu, pela primeira vez, em aplausos e gritaram, êsses manifestantes "Viva De Gaulle".

— Vêde — prosseguiu o general — neste drama, é preciso ser-se sereno. E' preciso manter-nos dentro da serenidade. E' uma coisa indispensável. E de meu lado, eu me esforço em manter-me assim.

PERGUNTA — Qual seria vossa política relativamente às relações com Marrocos e a Tunísia?

RESPOSTA — Disse, ainda há pouco que o grande problema a resolver é precisamente a questão da associação da França com os povos da África, e, em particular, com os que acabais de mencionar.

PERGUNTA — Qual seria vossa atitude relativamente às liberdades públicas fundamentais?

RESPOSTA — Em algum dia, atentei eu contra as liberdades públicas fundamentais? Eu as restabeleci... Por que quereis que, aos 67 anos de idade, comece eu uma carreira de ditador?

Não se pode, para resolver a grave crise nacional do momento presente, confinar-se na rotina ordinária. Aliás, um dos homens políticos recentemente encarregado se resolver a famosa crise que dura há doze anos, reconheceu que era preciso fazer um govêrno "mas que não fôsse como os outros".

Conclusões — O general De Gaulle acentua então que não deseja mais que lhe apresentem perguntas. Frisou que os assuntos essenciais da hora já tinham sido claramente abordados.

E concluiu o antigo presidente provisório da república:

— Constato que estamos em um país muito enfraquecido, que se vê a braços, em um mundo perturbado, com extremas dificuldades e mesmo grandes ameaças.

Constato que, no jogo da França para o futuro há boas cartas: A Natalidade, a economia que ultrapassou o quadro da rotina, a técnica francesa que vai desenvolvendo, o petróleo que se descobriu em grandes massas, etc.

Essas cartas de nosso jogo podem permitir para amanhã, verdadeiramente, uma renovação francesa, uma grande prosperidade, da qual se desejará que todos os franceses tenham sua parte e que pode permitir, também, associar as vantagens os povos que têm necessidade de nosso concurso. Mas é bem verdade que neste momento atravessamos um mau passo; e é por isto que serão estas minhas últimas palavras: "Acreditei útil dizer ao país o que disse. Agora, vou voltar para minha aldeia e lá ficarei à disposição do país.

Estas últimas palavras do general Charles De Gaule foram pronunciadas com voz emocionada e ecoaram no silêncio absoluto do salão. A seguir, uma grande parte da assistência se levantou para aplaudir.

"FLASHES" DE CAXIAS

O galo garnizé é o mais descarado dos galos. Pequenino embora, roda, põe a asa no chão, cocorando. E um pequerrucho metido a sebo. E um pinto com arrogância de galo.

Em Caxias, conheço um homem, que é um retrato perfeito de garnizé. Miudinho, homem de poucas polegadas. Mas... que indivíduo arreliento! Chamam-no "o professor Serrinha"...

Vive sempre o Serrinha metido em "fusuê". Brigando batendo o pé.

Com a maior facilidade, arregaça as mangas e grita ao maior gigante: "Venha, que eu topo tudo!" Raça tem êle até para enfrentar os ciclopes, desde que o "negócio" não passe no terreno das ameaças.

Amassa o chão, como touro no meio de rebanho, disputado por contendor intruso. Rosna, rebola, hamboleia. Mas se o agravado investe, que pé ligeiro o do Serra!

Dizem que, outro dia, brigou com o Armando Melo. Pondo as mãos nas anquinhas, bradou ao Armando: "Comigo é no duro e você não gosta!"

O Armando suou. Amarelou. Quase caiu. Mas... quem não tem mêdo, não tem coragem. O apavorado só se torna herói quanto tem necessidade de correr para corinha e não encontra pernas...

O Serra contornava o Armando afiando os esporões. Arfava o peito, inflamado. Inchava mais que um cururu surrado. E, na fisionomia abatida do Armando, estampava-se a pergunta, que desejava sair, sem poder: "Quem foi que disse que eu sou valente?"

Mas, eis que o Armando, ao sentir um líquido quente pingar-lhe pelas canelas abaixo, transformou-se. E furioso investiu!

O Serrinha rodopiou. Levou o primeiro, sem esperar pelo segundo. Tremendo mais que um doente de maleita, agarrou-se com uma garôta das Lojas Santa Cecília, gritando: "Filhinha, defenda-me como boa baba!"

Hoje, o Serrinha tem mais mêdo do Armando que menino do saci. Quando se fala no nome do "boxeador", o Serrinha sente a mesma agonia, que o Armando, quando afrontado, sentiu. E, prendendo o ventre, entra na primeira "casinha" que encontra, donde só sai, despejado e daquele "jeito".

Não se pode falar mais com o Serrinha, quando anda por perto o Armando, a não ser com um lenço no nariz.

SANCHO SEM PANÇA

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade

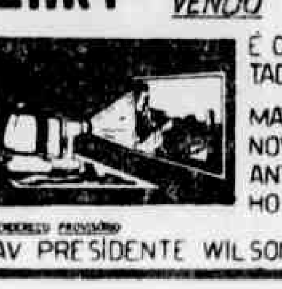
HOTEL CAXIAS
AV RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira o ácido e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 40-Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 54

MORREU GELADO
Que se pensa que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque. Isto não aconteceria. [illegible]
[illegible] por 100,00
[illegible] por 320,00
[illegible] por 170,00
[illegible] por 170,00
[illegible] por 320,00
[illegible] por 200,00
[illegible] por 60,00
[illegible] por 100,00
[illegible] por 30,00
[illegible] por 25,00
"Casa das Malhas"
Rua Senhor dos Passos, 166
[illegible] total de seu estoque

O sr. MANOEL MELLO DO NASCIMENTO que se acha na Nova Direção do
Bar e Restaurante Flor de Caxias
com suas moderníssimas instalações, apto para bem servir a população local, cozinha de primeira ordem à moda do Norte. Refeições de primeira ordem, bebidas nacionais e estrangeiras. Aberto dia e noite. Faça hoje mesmo sua visita.
RUA NUNES ALVES, N.º 72
Duque de Caxias Estado do Rio

TERNOS USADOS
Tinturaria Aliança
VESTIDOS E TAILLEURS,
desde Cr$ 80,00
Vendemos desde Cr$ 250,00
AVENIDA MEM DE SÁ, 163
Tel.: 22-4846

LART CURSO DE RÁDIO GRATUITO
VENDO OUVINDO FAZENDO

É O METODO DE ENSINO ADOTADO PARA APRENDER FÁCIL
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS DE PRINCIPIANTES COM INICIO EM JUNHO DO CORRENTE ANO.
AV PRESIDENTE WILSON 194-s/12-TEL-42-7594

Um brado de alerta nas relações econômicas americanas

Com os cintos apertados, protestam os países desiludidos — Quando Roosevelt é lembrado com saudade — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

A propósito dos incidentes ocorridos durante a visita do sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, a alguns países da América do Sul, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, teceu as seguintes considerações:

EXPLOSÃO DE RESSENTIMENTOS

— "Foi tempestuosa e marcada de incidentes a visita do vice-presidente dos Estados Unidos a alguns países sul-americanos. As demonstrações de hostilidade desceram em certos pontos às tentativas de violência pessoal, merecedoras da repulsa de quantos defendem, em qualquer parte do mundo, a dignidade humana e a liberdade de [illegible].

Analisadas, porém, as circunstâncias locais e a [illegible] das manifestações de desagrado, o que se [illegible] foi a existência, em todos os países visitados, de ressentimentos coletivos em face da política americana nos últimos tempos no tocante às [illegible] ao sul do Rio Grande".

POLITICA MAL ORIENTADA E OMISSA

— "Pôde demonstrá-lo — prosseguiu o senhor Brasílio Machado Neto — de maneira civilizada [illegible] com a polidez que lhe é característica, [illegible] sr. Carlos Sanguineti, vice-presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, [illegible] em Montevidéu, no encontro mantido pelo sr. Nixon com os representantes da emprêsa privada uruguaia, coube àquele ilustre líder [illegible] apresentar um conjunto de indicações [illegible] econômica, capítulo em que mais [illegible] a política norte-americana em [illegible] à América Latina. Essas recomendações se [illegible] nos pronunciamentos da emprêsa privada do hemisfério através do Conselho Interamericano (CICYP), em sucessivos conclaves continentais, as quais até hoje foram indiferentes os [illegible] pela política do irmão do norte".

"AMIGOS AUTOMATICOS"

— "De regresso a Washington, — continuou o presidente da Confederação Nacional do Comércio — o sr. Nixon, falando aos jornais, afirmou [illegible] outra região do mundo é mais importante para os Estados Unidos do que a América Latina", [illegible] que não se deve pensar que os [illegible] desta parte do mundo são "automàticamente [illegible]" dos Estados Unidos.

[illegible] que homem nenhum [illegible] categoria [illegible] seus próprios [illegible] amigos dos Estados [illegible] há muito vem apontando, no Brasil e na América Latina. Existe nesta parte do mundo forte amizade e admiração pelo povo americano, com o qual nos temos todos solidarizado nos momentos difíceis, por identidade de civilização e de ideais. Mas existe, também, ressentimento, avolumado desde o fim da última guerra, pelo segundo plano sistemático a que a política americana vem relegando a América Latina. Somos considerados em conjunto como amigos incondicionais, que podem esperar indefinidamente a vez de receber cooperação para acelerar o progresso e melhorar as condições de vida de nossos povos".

ROOSEVELT ESQUECIDO

— "Todos aqui — concluiu o sr. Brasílio Machado Neto — acompanhamos as munificências americanas à China nacionalista, ao Egito, à Iugoslávia, à Espanha, aos Países Árabes, à Indonésia. Muitos dêsses, transformaram a ajuda recebida em elementos de combate ao amigo da véspera. Outros, encaminharam os recursos recebidos para suas regiões coloniais com personalidades política, e ali desenvolveram culturas como as do café e do cacáu, concorrentes dos países livres, "amigos automáticos", da América Latina.

Quando os ministros de Fazenda do hemisfério se reuniram em conferência em Buenos Aires, no ano passado, que lhes disse o sr. Robert Anderson, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, no único dia em que permaneceu na capital argentina e compareceu ao conclave? Que os subdesenvolvidos da América Latina apertassem o cinto, poupassem, e aplicassem os próprios esforços para resolver os respectivos problemas... E, sem mais conversa, abandonou os trabalhos, regressando ao seu país.

Inútil repetir as manifestações decepcionadas dos latino-americanos ali presentes, colhendo mais um desengano, a somar-se a outros anteriores.

"Somme tout" e aí estão as manifestações públicas de desagrado dirigidas ao sr. Nixon. Consideramo-las deploráveis pelo aspecto da educação e da cultura política. Elas poderão, entretanto, — como todo o mal — trazer benefício de, através do vice-presidente vaiado, chamar de fato a atenção dos dirigentes republicanos dos Estados Unidos para os erros de sua política em relação à América Latina em contraste com a política da boa vizinhança de Roosevelt. A continuidade de certas omissões é capaz de acarretar ainda graves danos à unidade continental, básica para a preservação da nossa vida democrática comum".

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
CONCORRENCIA PÚBLICA
EDITAL N.º 93/58

FORNECIMENTO DE UM BRITADOR E DE UM REBRITADOR PARA AS OBRAS DO IPASE EM BRASILIA

O presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções número 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados que, conforme Edital número 90/58, publicado no "Diário Oficial" de 17 de maio corrente, às fls. 11.359/60, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 2 de junho do ano em curso, para fornecimento de um britador e de um rebritador para as obras do IPASE em Brasília.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1958

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
Carlos Arnaud Fernandes
Presidente-substituto

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

COMUNICADO

AOS BENEFICIÁRIOS DAS VíTIMAS DO DESASTRE DE MANGUEIRA

DORIA S/A — PRODUTOS DE ALIMENTAÇAO, com sede a Avenida Rio Branco, 43 — 5.º andar, ofereceu GRATUITAMENTE, aos seus inumeros compradores das CESTAS DE NATAL DORIA um seguro contra acidentes pessoais no valor de Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 por morte e importância igual por invalidez permanente.

Segundo pôde apurar a referida firma, vários de seus compradores faleceram e outros ficaram inválidos, em conseqüência do terrivel choque de trens ocorrido recentemente entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier.

Assim, com o objetivo de cumprir as cláusulas de seu contrato, DORIA S/A — PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, solicita o comparecimento em seu escritório, entre 8 e 18 horas, dos beneficiários das vítimas, a fim de iniciar o respectivo processo de pagamento junto à Companhia Seguradora.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1958.

DÓRIA S/A — PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

Inaugura-se, está tarde, o Hipódromo de Caxias

INDICAÇÕES PARA A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DE CAXIAS

São as seguintes as nossas indicações para a corrida inaugural do Hipódromo de Caxias:

1.º — HILL PRINCE - ISPALMEN - CARMELITO
2.º — GEREBAITA - MANITA - KARANDA
3.º — CIGNE - TABAJAR - GANDULA
4.º — CASCADOR - PERNAMBUCANO - URUCUM
5.º — EXPRESSO DO SUL - DIMANCHE - HERSTAL
6.º — SOKOL - TIO LUIZ - LOCATARIO
7.º — ILHA BELA - EVIDENCIA - VOVÓ ANA

Máquinas de costura !!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, Nº 217

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO" Projetures de som em tôda praça
Studio: Rua Rocha Carvalho 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenório

Com um programa de sete páreos, o Dérbi Clube Fluminense inicia hoje as suas atividades esportivas — Grande prêmio inaugural, com dotação de Cr$ 50 mil ao vencedor — Parelheiros e jóqueis atuantes no Hipódromo da Gávea participarão das carreiras

Conforme havíamos notificado, será inaugurado, hoje, o novo Hipódromo de Caxias, localizado em Campos Elísios, no quilômetro 12 da variante Rio-Petrópolis. Organizando um programa de sete páreos, um dos quais é o Grande Prêmio Inaugural, com dotação de 50 mil cruzeiros ao vencedor, o Derbi Clube Fluminense, dá início às suas atividades esportivas, assim demonstrando a vontade férrea de seus diretores em levar a têrmo a obra a que se propuseram realizar, dotando aquela cidade fluminense de um campo de corridas de puro-sangue.

Tudo foi cuidado com esmêro e carinho e tôdas as providências tomadas para a lisura e honestidade das carreiras, de tal forma, que podemos antever um futuro glorioso para a nóvel Entidade. Mas é certo que o desenvolvimento daquele centro turfista está na dependência do apoio que receberá do povo carreirista, principalmente os radicados em Caxias, nos quais, em última análise, são os mais beneficiados com a inauguração do novo hipódromo. E eles, naturalmente, saberão compreender esta verdade, aplaudindo aquêles que, com tanto amor se arriscaram a uma empreitada difícil cuja vitória há-de ser alcançada na conjugação de esforços dos dirigentes e do público amante das corridas.

Damos a seguir, o programa inaugural do Hipódromo de Caxias, cuja primeira prova está marcada para às 13,00 horas de hoje:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00 — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS ATE' CR$ 70.000,00 E 6 E 7 ANOS ATE' CR$ 120.000,00

		Nº	Kl.
1—1	Onório, A. Vieira	2	56
2—2	Ispalmen, R. Filho	3	56
3	Delfino, M. Martins	4	52
3—4	Carmelito, W. Andrade	7	56
5	Picuhy, P. Fernandes	5	52
4—6	Hill Prince, A. G. Silva	1	54
7	Cabo Verde, A. Nahid	6	54

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 e CR$ 2.000,00 — ÉGUAS DE 3 ANOS SEM VITORIA

		Nº	Kl.
1—1	Gerebaita, R. Urbina	6	55
2—2	Karanda, W. Andrade	5	55
3—3	Manita, J. Tinoco	2	55
4	D. Henriqueta, D. P. Silva	1	55
4—5	Bal Masque, A. Nahid	3	55
6	Boutique, P. Fernandes	4	55

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00 — CAVALOS NACIONAIS DE 3 ANOS SEM VITORIA

		Nº	Kl.
1—1	Cygne, W. Andrade	2	55
2	Jonvision, J. Carlindo	6	55
2—3	Emok, D. P. Silva	1	55
4	Carpano, R. G. Mart.	7	55
3—5	Riot, R. Urbina	3	55
6	Gandula, A. Portilho	4	55
4—7	Tabajar, A. Marçal	5	55
8	Damdiscau, L. Vieira	8	55

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00 — CAVALOS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA

		Nº	Kl.
1—1	Urucum, L. Vieira	2	55
2	Cascador, A. Nahid	4	55
2—3	Pernambucano, P. Fern.	3	55
4	Formidão, A. G. Silva	6	55
3—5	B. Esquire, M. Martins	5	55
6	Bombeiro, P. Labre	1	55

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00 — CAVALOS NACIONAIS DE 5 ANOS ATE CR$ 220.000,00

		Nº	Kl.
1—1	Odrugo, A. Vieira	3	54
2—2	E. do Sul, A. Portilho	1	56
3	Jerônimo, D. P. Silva	4	54
3—4	Dimanche, O. Macedo	2	52
5	Lamento, J. Silva	1	52
4—6	Montanheroi, J. Martins	6	56
7	Herstal, P. Labre	2	54

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00 — CAVALOS NACIONAIS DE 3 ANOS GANHADORES ATE CR$ 360.000,00

		Nº	Kl.
1—1	Sokol, A. G. Silva	3	54
2—2	Locatário, D. P. Silva	1	54
3	Blasé, S. Câmara	6	50
3—4	Blast, J. Martins	7	56
5	Tio Luis, J. Tinoco	4	52
4—6	Malcriado, J. Carlindo	2	56
7	Camponês, XX	5	50

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00 — ÉGUAS DE 3 ANOS GANHADORAS ATE' CR$ 220.000,00

		Nº	Kl.
1—1	Vovó Ana, P. Labre	3	54
2—2	Ilha Bela, W. Andrade	2	54
3—3	Anchita, J. Carlindo	6	58
4	Experiência, J. Barros	1	54
4—5	Evidência, A. G. Silva	5	52
6	M. La Marquise, XX	4	52

VA CORRENDO

Venda de emergência a ... não pode parar. Aproveite a liquidação que Gaullier está fazendo. Shortes de Shantungs da Bangu 75,00 camisa Militar ... sanforizada 180,00 calças Faroeste legítimas 225,00 Gaullier - Rua da Alfândega 333 1.º anda: feicfone 43-7241 — Desc. para revendedores

EXERCÍCIOS DE ONTEM, NA GÁVEA

Em pista de areia que se apresentava ainda molhada, exercitaram-se os animais que vão participar das carreiras de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea.

Nosso cronometrista anotou as seguintes marcas:

Florença, A. Portilho	1400— 87"
Kardex, A. G. Silva	1400— 93"2/5
Chicha, A. Portilho	1200— 79"
Quijotesco, J. Silva	1500—101"
Sancy, L. Dias	2040—211"3/5
Veuve Cliquot, Lad	1300— 86"
Fnara, M. Henrique	1500—100"1/5
Guibori, A. Marçal	1200— 82"
Supimpa, L. Rigoni	1300— 83"2/5
Love Affair, M. Silva	1900—135"
Casima, J. Silva	1200— 82"
French Can Can, H. Henrique	1000— 67"
Karnon, J. Martins	1600—107"
Livia, O. Serra	1300— 89"
Pan, J. Tinoco	1600—112"
Rio Negro, L. Leighton	1400— 95"
Rayon d'Or, O. Ullôa	1400— 95"2/5
Sarraceno, D. Moreira	1400— 94"1/5
Souvenir, O. Palermo	1400—102"
Ultramar, A. G. Silva	1300— 87"
Xiris, J. Marchant	1400— 95"2/5
Sans Pareil, L. Leigh.	1400— 95"
Zeca, L. Vieira	1200— 81"2/5
Ubaldo, L. Leighton	1400— 95"4/5
Rocket, D. Moreira	2040—140"
Transvaal, A. Cardoso	1500—102"2/5
Verbo, J. Marchant	1600—107"2/5
Ermitie, M. Silva	1300— 87"
Teirese, D. Moreira	1400— 96"
Tasmania, O. Ullôa	1400— 96"
Talita, L. Leighton	1400— 96"
Racy, O. Ullôa	1400— 96"
Murano, H. Vaz	1500—102"
Tupuny, D. Moreira	1400— 95"2/5
Turquesa, O. Ullôa	2040—137"1/5
Lord Alfonso, A. Mar	1400— 93"2/5
Vesper, A. Rosa	1600—116"
Tunis, O. Ullôa	2040—142"
Var, J. Marchant	1500—105"
Nictey, I. Amaral	1400— 97"2/5
Evil Eye, L. Rigoni	1600—116"
Montegrual, J. Portilho	1000— 70"
Nebulosa, A. Santos	1500—102"
Tolotte, E. Castillo	1600—110"
Montejó, J. Portilho	1000— 67"
Follento, W. Meireles	1900—137"3/5
Uja, W. Oliveira	1900—132"
Palmar, U. Cunha	1200— 79"
Rose Reine, E. Cast.	1400— 94"
Sinhô, J. Carlindo	1600—106"3/5
Monte Polar, M. Silva	1400— 95"3/5

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem, tomaram os comissários de corridas, as seguintes deliberações:

1 — Notificação por balda da partida: (Kermann);

2 — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Celestino Gomes e o aprendiz Hélio Cunha por infração da alínea F do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Retruco) e infração do artigo 155 do Código (perda de boné) montando o animal (Baccarat);

3 — Suspender, até o dia 3 de junho os cavalariços Antônio Correia de Melo e Jorge Barbosa dos Santos por infração do artigo 58 do Código (indisciplina);

4 — Suspender, até o dia 18 de setembro o tratador Anísio Neves e o jóquei José Portilho, o primeiro por infração da alínea N do artigo 44 do Código e de acôrdo com o 1 terceiro do citado artigo (não ter apresentado o seu pensionista Grier, na corrida do dia 8 do corrente em perfeitas condições de treinamentos) e o segundo por infração do artigo 157 do Código (não demonstrar empenho para obter melhor colocação), montando o animal Richmond, na reunião do dia 17 dêste mês;

5 — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: até o dia 1 de junho Francisco G. Silva (Ecaruna) e João de Barros (Maestrini); até o dia 29 de maio Manuel Teixeira (Soveo); até o dia 25 de maio Carlos Dias (Panurgo); até o dia 21 de maio Jobel Tinoco (Titânico) e até o dia 22 de maio Hélio Cunha (Kibar), Daniel Pinto da Silva (Fair Love), Luis Rigoni (Zequinha) e Emídio Castilo (Jerry);

6 — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.200,00 César Paranhos (Rebeldia e Corbeille); em Cr$ 1.000,00 Francisco G. Silva (Deserto), Dario Moreira (Rosa Miel), Hélio Cunha (La Morocha) e José Portilho (Claustro); em Cr$ 600,00 Carlos Dias (Bom Dia), Haroldo Vasconcelos (Olia), Ubirajara Cunha (Faenza), Ivã de Souza (Mme. La Marquise), Valcir Meireles (Operante) e Antônio G. Silva (Catlinária);

7 — Chamar à secretaria do Hipódromo sábado próximo, dia 24, às 15 horas, os tratadores Valdemar Costa e Fernando P. Schneider e os jóqueis Emídio Castilo e Luis Rigoni;

8 — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 10 e 11 dêstes mês.

GRANDE PRÊMIO
Cruzeiro do Sul
2ª Prova da Tríplice Coroa

1º de Junho 1958
Cr$ 1.400.000,00 ao Vencedor
Jockey Club Brasileiro

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13.40 horas — 1.100 metros — Cr$ 70.000,00

		Kl.
1—1	Reverie	56
"	Real Delight	56
2—2	Gutrune	55
3	Prosa	56
3—4	Chalua	56
5	Sertânia	56
4—6	Itajubá	56
7	Sea Venom	56
"	Typhoon's Daughter	56

2.º Páreo — às 14.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Kl.
1—1	Ispalmen	56
2	Sunlike	52
2—3	Fuzilador	56
4	Jarezal	52
5	Telus	50
3—6	Swing	52
7	Ibaybai	54
8	Birhra	54
4—9	Carmelito	56
10	Rubro-Negro	56
11	Havanita	54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		Kl.
1—1	Picuhy	52
"	Sundew	54
2	Minopigro	60
2—3	Clarnice	54
4	Gigli	60
5	Mandenito	52
3—6	Zoófilo	56
7	Ma Pomme	54
8	Cabo Verde	56
4—9	Sans Gene	58
10	Orango	52
11	Rubi-Cacha	58

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Kl.
1—1	Sanha	52
2	My Rose	52
3	Saira	50
2—4	Ivonne de Carlo	53
5	Miss Guida	52
6	Giarola	50
3—7	Grande Gala	52
8	Aure	50
9	Suave	57
4-10	Corticeira	54
11	Saudades	56
"	Sei Lá	58

5.º Páreo — às 15.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00

		Kl.
1—1	Pekim	52
2	Luarzinho	54
2—3	Capurro	54
4	Senan	52
3—5	Kibar	52
6	El Valiente	52
4—7	Lakmé	59
8	Samurai	60
"	Quefir	54

6.º Páreo — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Kl.
1—1	Le Rouge	54
2	Hayo	58
3	Sal Amargo	52
2—4	Deserto	56
5	Gaúcho Sombra	56
6	Calil	52
3—7	Genazzano	54
8	Guerreiro	54
9	Lapacho	52
4-10	Panta-assu	56
11	Trípoli	56
"	Saci	58

7.º Páreo — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] (Betting)

1—1 Calecie
" Cerne
" Doula
2—2 Jeunesse
3 Capriola
4 Caburrita
3—5 Turquia
6 Narriman
7 Diadema
4—8 Tâmisa
9 Guatúna
10 Kokla
11 Gadunha

8.º Páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] (Betting)

1—1 Continental
" Noddy
2 Ibamorita
3 Cocal
2—4 Liberal
5 Vol
6 Recreio
" Tiger
3—7 Quaral
8 Garibaldi
9 Palmar
" Crecy
4-10 Jacyra
11 Zurzun
12 Kartum
13 Cosmico
" Citron

Porque perdi a corrida...

"Bacchante não confirmou os bons exercícios que possuía", declarou seu pilôto, Ubirajara Cunha — Osvaldo Ullôa disse que, montando Urutaca no terceiro páreo de sábado, foi propositadamente fechado por Xilose e Glória de Madri — Queixas e reclamações anotadas pelos profissionais no Livro de Ocorrências

Muito procurado foi o livro de Ocorrências mantido pela Comissão de Corridas para registro das ocorrências verificadas nas carreiras. E algumas observação interessantes foram anotadas, como aquela em que Osvaldo Ullôa se queixa de ter sido "fechado" propositadamente quando montando Urutaca, no terceiro páreo da última sabatina, foi imprensado na cêrca por Xilose e Gloria de Madrid. Por seu turno, Ubirajara Cunha declarou que sua pilotada Bacchante não confirmou os bons exercícios que possuía.

Êsses, como outros fatos encontrarão os leitores na transcrição que fazemos do Livro de Ocorrências:

1.º Páreo — E. Castillo (Pai Campero), declarou que sua montada não correspondeu, competindo sem ação, esmorecendo em todo o percurso. D. Ferreira treinador de Palm Springs, declarou que só pode atribuir a má "perfomance" de seu pensionista ao estado da raia (areia pesada). H. Cunha (Bambinal), declarou que sua montada saiu sem ação escabeceando e durante o percurso, apesar de exigida, não correspondeu. J. Carlindo (Mon Ami), declarou que sua montada manheitou em todo o percurso, chegando a cravar na entrada da reta.

2.º Páreo — J. Carlindo (Bomarbela), declarou que sua montada se escoreu em todo o percurso, daí não produzir o esperado.

3.º Páreo — A. Portilho (Oviedo), declarou que Kibar correu para fora na altura dos 1.600 metros quase derrubando Sanan que foi contra sua montada, prejudicando-a. H. Cunha (Kibar), declarou que na milha sua montada jogou-se para dentro, nas patas de El Valiente, e, ao corrigi-la, foi para fora, ao momento em que as rédeas lhes fugiram das mãos. J. Marchant (Sanan), declarou que Kibar correu repentinamente para fora, quase derrubando sua montada, na altura dos 1.600 metros.

6.º Páreo — H. Lima (Tegucigalpa) declarou que nos últimos 300 metros Terpsicore foi para dentro, obrigando-o a recolher.

7.º Páreo — A. G. Silva (Nabab), declarou que sua montada não correspondeu.

8.º Páreo — L. Sousa (Hannon), declarou que na partida seu pilotado se atirou para dentro, sendo logo corrigido, sem no entanto obedecer, prejudicando seu colega E. Castillo (Samurai). Luis Trinodi, treinador de Pekim, declarou que não gostou da condução do pilôto de seu pensionista.

2.º Páreo — H. Cunha (Canzoneta), declarou que sua montada sentiu durante o percurso.

3.º Páreo — O. Ullôa (Urutaca) declarou que na reta nos 600 metros, havia passagem por dentro, e, ao lançar sua montada, foi fechado propositadamente por Xilose e Glória de Madri, que logo correram para dentro.

6.º Páreo — V. Meireles (Operante), declarou que nos últimos 50 metros, Dimanche foi para dentro, obrigando-o a recolher. O. Marede (Dimanche), declarou que [illegible] sua montada, [illegible] Centro [illegible], tendo [illegible] que corrigi-la o instante [illegible] D. P. Silva (Jerônimo), declarou que sua montada [illegible] todo o percurso.

8.º Páreo — C. Dias (Semíramis), declarou que foi levado para fora pelo seu competidor [illegible] Cunha), na [illegible] dos 300 metros.

2.º Páreo — U. Cunha (Bacchante) declarou que sua pilotada [illegible] um bom trabalho e [illegible] bem, não sabendo a que atribuir seu fracasso. J. Carlindo (Congabela), declarou que nos últimos [illegible] metros, Ecaruna (F. G. Silva) correu de galope para dentro [illegible] com que o declarante tivesse [illegible] suspender a colocação por [illegible]. Informou, ainda, que [illegible] repetido nos [illegible].

3.º Páreo — L. Vieira (Zeca), informou que nos derradeiros [illegible] metros, sua conduzida foi acometida de hemorragia. J. Barros, informou que sua montada Peruminha, [illegible] largou correndo [illegible] na curva vinha [illegible] apesar dos esforços do declarante em contrário.

5.º Páreo — M. Silva (Platino), informou que [illegible] seu pilotado foi [illegible] pelo competidor Zequinha (L. Rigoni), razão do seu grande atraso [illegible].

6.º Páreo — [illegible] informou que o seu pensionista [illegible] não [illegible] a carreira [illegible] pelo informante, pois o referido [illegible] mal se encontrava em [illegible] ções de preparo. J. Barros (Maestrini), declarou que na altura dos [illegible] metros finais, seu pilotado [illegible] e ao mesmo tempo se atirou para dentro, o que lhe causou algum prejuízo. L. Rigoni (Belo Verso) informou que entre os [illegible] metros o cavalo Jerry (E. Castillo) foi para dentro, causando [illegible] vimento. [illegible]

Nos 600 metros o cavalo [illegible] to (M. Henrique) avançou para [illegible] apertando o declarante contra o competidor Tarbut (C. Paranhos), e nos 250 metros derradeiros, o animal Jerry (E. Castillo) molestou [illegible] mente o declarante, quando [illegible] atropelava forte e [illegible] sido. A. G. Silva (Hill Prince), declarou que nos últimos 200 metros o cavalo Maestrini (J. Barros) [illegible] dicou seu pilotado duas vêzes, a primeira desgarrando e a segunda quando se atirou para dentro [illegible] do declarante. M. Henrique [illegible] namento) declarou que entre [illegible] e os 800 metros, o seu competidor Soveo (M. Teixeira) o abriu [illegible] pe, e, em tôda a reta, [illegible] dor Panurgo (C. Dias), [illegible] fazer [illegible] sim o declarante, [illegible] pilotado. C. Dias, [illegible] declarou que [illegible] reção mais [illegible] zido, devido [illegible] direito, [illegible] dentro.

Hoje - Corridas no Hipódromo de Campos Elísios

(Entrada pelo Km 12 da variante Rio-Petrópolis)
Ônibus da Saturin a partir de 11,30 horas, em frente ao Hotel Avenida — Passagem de ida e volta: Cr$ 150,00.
Linhas de lotação Mauá-Caxias e Castelo-Caxias. Em Caxias, tomar o ônibus Caxias-Campos Elísios.
Apostas no prado a partir de 11 horas.
Apostas em Caxias, no Departamento de Divulgação do Derby, estrada Rio-Petrópolis, n.º 1777, às segundas-feiras, das 16 às 20 horas e às terças-feiras, das 6 às 20 horas.

CONCURSO ACUMULADO
Cr$ 625.915,00

Está acumulado para a reunião de quinta-feira, dia 22, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 625.915,00.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

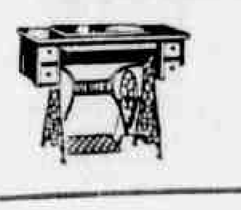
Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 20 do corrente, às 17 e 18 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, com a seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
II — Esclarecimentos sôbre os "itens" da Greve de janeiro do corrente ano;
III — Assuntos gerais.

Rio, 16-5-1958.

TULIO FERRARI
Secretário em Exercício

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 1426
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Há pessoas que *sabem, querem e trabalham* para ganhar dinheiro e sabem gastá-lo. Mas, há ainda as que, além de saberem ganhar e gastar, sabem economizar. São estas as que garantem o pecúlio de amanhã!

Abra uma Conta Popular de 5% ao ano - com limite de Cr$200.000,00. Mas o Sr. pode começar até com Cr$ 100,00!

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 90

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 661	MEIER	Rua Dias da Cruz, 47 - A
TIJUCA	Rua Haddock Lobo, 400 Loja	MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 110 Loja A
CATETE	Rua do Catete, 251	BONSUCESSO	Rua Uranos, 1072
IPANEMA	Rua Visc. de Pirajá, 559 Loja B	CASCADURA	Av. Ernani Cardoso, 77 - A

A-8157

Jadir, Ernâni, Altair, Canhoteiro, Roberto e Gino "cortados"

Três dos "cortados" aparecem no flagrante, da esquerda para a direita: Ernâni, Altair e Canhoteiro

Finalmente reduzido para 22 o número de jogadores do plantel brasileiro em treinamento para a Copa do Mundo — Os dois jogos na Itália (Florença e Milão) serão noturnos, com início às 17,30 horas do Rio — Segurados os craques contra acidentes — Conhecidas as "diárias" para o exterior — Irão dia 24

Foi reduzido para 22 o número de jogadores do plantel brasileiro que no mês vindouro estará na Suécia disputando a Copa do Mundo. Surprêsas, realmente, não aconteceram e os cortados pela Comissão Tecnica já eram pràticamente conhecidos. Jadir, Roberto, Gino, Altair, Canhoteiro e Ernâni foram devolvidos aos seus clubes e ficarão na dependência de um novo chamado da Confederação Brasileira de Desportos, prontos para qualquer emergência. Restaram assim os seguintes craques que, ao que tudo indica, formaram a relação dos 22 a ser enviada à FIFA: Castilho e Gilmar (goleiros), De Sordi e Djalma Santos (zagueiros direito), Belini e Mauro (zagueiros centrais), Zózimo e Orlando (médios direito) Dino e Zito (centro-médios), Nilton Santos e Oreco (médio: esquerdos), Joel e Garrincha (ponteiros direito), Didi e Moacir (meia-direita), Vavá e Mazzola (centro-avantes), Dida e Pelé (meias-esquerda), e Zagalo e Pepe (ponteiros-esquerdo).

NOTURNOS OS JOGOS NA ITÁLIA

O Fiorentina telegrafou à CBD comunicando que o jôgo do dia 29, em Florença, será realizado às 21,30 horas (17,30 horas, no Brasil. Também foi dado a conhecer o nome do hotel que hospedará a delegação nacional. Será o Mediterrâneo. A peleja em Milão, contra o Internazionale local, marcada para o dia 1.º de junho terá início no mesmo horário.

SEGURADOS OS CRAQUES

A CBD informou que segurou seus atletas contra acidentes. Assim é que no Brasil, em caso de invalidez ou morte, a vítima receberá 500 mil cruzeiros. No exterior, em caso de acidente, a quantia será dobrada.

TAMBÉM CONHECIDAS AS DIÁRIAS

Desde ontem, igualmente, os craques nacionais ficaram sabendo quanto irão receber durante a permanência no estrangeiro em defesa do futebol nacional. Cada jogador terá a diária de 2 dólares. Com o câmbio alto como está até que não será nada mau...

O EMBARQUE SERÁ NO RIO

Após o prélio diante do Corintians, o último teste para a seleção em gramados nacionais, os craques cariocas viajarão para o Rio. Dia 24 os paulistas virão juntar-se aos seus colegas metropolitanos. Isso às 8 horas, pois já às 11,30 horas tôda a delegação será recebida no Catete pelo presidente JK. O embarque será às 17,30 horas no Aeroporto Internacional do Galeão.

Camisa de motorista
Cr$ 180,00
SANFORIZADA — Côr firme — Comprando uma, ficará admirado. (Desc. especiais para revendedores) — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 1.º, fundos — Rua Dias da Cruz, 176 — Loja D — Méier

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

PALESTINE, APÓS O JÔGO COM O AMÉRICA:

"A linha do São Cristóvão precisa de um goleador"

A defesa está armada — Pichau e Azeitona, duas revelações em Figueira de Melo — Jorge Davi será contratado — O time deverá regressar um mês antes do campeonato

Quando chegamos ao campo de Figueira de Melo para assistir o prélio entre São Cristóvão e América, tínhamos certeza que iríamos ver uma boa partida amistosa. Sem partida amistosa com ar de oficial, como se valesse pelo campeonato. [illegible] um América completo, [illegible] mas com Ari que [illegible]. Sem Alarcon, [illegible] em Melo, não [illegible] e posteriormente [illegible] substituindo Nelsinho. [illegible] São Cristóvão, antes fomos [illegible] que o [illegible] alguns reparos.

[illegible] como não podia deixar de ser, procuramos Emilio Palestine, técnico sancristovense [illegible].

— [illegible] Humberto, o [illegible] Geraldo e o ponta [illegible] Oliver. Além disso, vou [illegible] em campo o zagueiro Ni[illegible] nesta partida uma [illegible].

— Realmente. Na hora do prélio [illegible] em campo um quadro [illegible] diferente, lutando [illegible], disputado o [illegible] palmo a palmo e exibindo um futebol bonito. O resultado [illegible], não foi satisfatório [illegible] pendeu para [illegible] de Jorge Vieira.

FALTA-ME UM FINALIZADOR

[illegible] nossa reportagem [illegible] vez no técnico [illegible] impressões [illegible] da partida, [illegible] pela contagem [illegible] 1 para o quadro [illegible] perguntamos:

— Então Palestine, que nos diz da peleja?

— Gostei. Achei que foi um amistoso um tanto ríspido, dando-nos a impressão de uma partida de campeonato.

— E o quadro, jogou o que sabe?

— Não. Durante os ensaios tracei a tática que os jogadores deviam empregar frente ao quadro rubro. Entretanto, esta não saiu cem por cento, e o resultado foi êste. Mas, de um modo geral, os meus pupilos não chegaram a decepcionar e eu espero dentro em breve ter um time bem preparado.

— Você não acha que faltou um homem que chutasse em gol?

— Sim, não resta dúvida. Falta no ataque "cadete" um homem gol.

— E você tem êste homem em vista?

— Tenho. Trata-se de Berto, jogador paulista que já treinou entre os titulares e que a qualquer momento deverá ser contratado pelo clube.

— E se êste homem não vier?

— Aí então eu terei que pôr em prática um novo plano.

— E qual é êste plano?

— Treinar os cinco atacantes a chutar em gol.

— Somente isto, Palestine?

— Perfeito. Só tenho problemas no ataque. A defesa está armada.

JORGE DAVI SERÁ CONTRATADO

Tenho um goleiro à altura de substituir Humberto e outro que está em experiência.

Palestine, quando fazia declarações à nossa reportagem, após o jôgo com o América

— Quais são êstes goleiros?

— Pichau e Inácio. O primeiro, a meu ver é um bom elemento corajoso e seguro. Durante a excursão que fizemos, foi sempre uma garantia na meta sancristovense.

— E quanto ao zagueiro Jorge Davi?

— E' o jogador ideal para a defesa alva. Joga bem e na excursão que fizemos, nos jogos em que foi chamado a intervir sempre saímos vencedores. Aliás, já indiquei aos diretores Agostinho Borges e João Coleta a contratação do jogador em questão.

AZEITONA, A REVELAÇÃO PARA 1958

Prosseguindo, disse Palestine:

— Pode dizer pelas colunas de LUTA DEMOCRÁTICA que neste ano o São Cristóvão lançará uma revelação em sua defesa, o "center-half" Azeitona. E' no momento reserva de Medeiros, entretanto tem a mesma serenidade do titular e marca com bastante precisão.

CHEGAREMOS UM MÊS ANTES AO CAMPEONATO

A seguir, perguntamos ao técnico o que achava da próxima excursão que terá início no dia 22, quando o clube alvo jogará sua primeira partida em Barra Mansa.

— Será mais um breve teste para o quadro. Nessas partidas terei oportunidade de trienar os rapazes a meu gôsto.

— E quando voltarão?

— Ainda não sei. Posso lhe adiantar que pedi à Diretoria que o quadro regresse faltando no mínimo um mês para o Campeonato Carioca, não acontecendo conforme no ano passado, que chegamos faltando apenas 12 dias para o início do grande certame.

BUCK JONES, NOVAMENTE NO S. CRISTOVÃO

Quem ficará olhando as reservas na sua ausência, Palestine?

— Buck Jones, o meu antigo auxiliar que hoje deve retornar às hostes "cadetes". Quero dizer a vocês que Buck é um elemento de muito valor e estimadíssimo dentro do São Cristóvão. A sua volta, no momento, é bastante providencial.

— Como tínhamos pressa, nos despedimos do técnico e desejamos bom êxito na excursão que terá início dentro de algumas horas.

O BANGU JOGA HOJE NA GRÉCIA

Os alvirrubros mantêm-se invictos, após cinco jogos - Olímpicos, o adversário de hoje em Atenas

O alvirrubro [illegible] hoje a [illegible] temporada pelos gramados do exterior, jogando em Atenas contra a representação do Olímpicos. A delegação carioca está hospedada no Hotel [illegible] e por nosso intermédio [illegible] solicitam aos [illegible] para que não deixem de [illegible] correspondência. [illegible] se encontram em perfeita [illegible] e Gentil Cardoso poderá lançar mão dos melhores [illegible]. Frise-se, aliás, que o [illegible] nos cinco compromissos [illegible] efetuou manteve-se invicto, deixando excelente impressão por onde passou.

MAIS DOIS JOGOS NA GRÉCIA

O Bangu terá mais dois jogos na Grécia. Assim é que dia 23 à noite voltará a campo para dar combate ao Panathinaicos, encerrando a temporada em gramados gregos. 2 dias depois, ou seja a 25, enfrentando ao A.E.K. uma das grandes expressões do futebol local.

Oitocentos mil cruzeiros pelo passe de Zózimo

SANTOS, 19 (Asapress) — O [illegible] apurou a reportagem, oferecem 800 mil cruzeiros [illegible] ao Bonsucesso do Rio, pelo passe do médio Zózimo.

Voltará a exibir-se o Olaria, dia 25, em Itumbiara

GOIANIA, 19 (Asapress) — O clube do Rio de Janeiro, Olaria A. C., que realiza atualmente excursão por êste Estado, voltará a exibir-se, dia 25, na cidade de Itumbiara, frente ao Nacional local.

Dra Magali Surek
DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Duque de Caxias, 88, ap. 203 — Duque de Caxias — E. do Rio
Horários: 2.ª a sábado das 12 às 14 horas

Aéro Clube do Brasil

Tendo sua Praça de Esporte situada na Avenida Brasil, e querendo organizar seu Calendário para os meses de maio, junho e julho, solicita o Aero Clube do Brasil aos interessados telefonar para 42-9673, sr. Renato, das 14 horas em diante.

Possui 1.º e 2.º quadros, e joga aos domingos pela parte da manhã".

O jubileu da Federação de Basquetebol

Encontro de gerações no jantar de confraternização da entidade — Na FMB a lista de adesões

O programa festivo do "Jubileu de Prata" da Federação Metropolitana de Basquetebol vai chegando ao seu final. Assim é que no dia 22 teremos o jantar de confraternização entre as gerações passadas e a presente do esporte da cêsta. O presidente Alberto Curi espera que o ágape que será na Churrascaria Gaúcha alcance êxitos sem precedentes. A procura das listas de adesões [illegible] podemos dizer, sem mêdo de errar, que a iniciativa já está vitoriosa. Isso porque numa das listas em poder da funcionária Maria Almeida, na FMB mais de cinquenta desportistas já aderiram ao jantar. Desta maneira os saudosistas terão ensejo de rever os dirigentes de 1933 bem como os "astros" de campanhas memoráveis no passado.

TROFÉU "MELO JÚNIOR"

As festividades do "Jubileu" serão encerradas no sábado, dia 24, com o jôgo entre o Botafogo e o Grajaú primeiros vencedores do Torneio de Apresentação em 1933. O encontro será na quadra coberta do Grajaú Tênis Clube e em disputa do Troféu "Melo Júnior", que desde 1924 escreve sôbre esporte e em 1933 passou a fazê-lo sòmente referente ao basquetebol.

Hoje na Bahia o América

SALVADOR, 19 (Asapress) — Está sendo esperada a delegação do América do Rio. O clube carioca jogará amanhã, no Estádio "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova, contra a equipe do E. C. Bahia, voltando a campo, novamente, na próxima quinta-feira, em prélio revanche contra o mesmo clube.

DÔR DE DENTE
USE
Prodigio
ALÍVIO IMEDIATO

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO
REFLIOGÁS
Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluída neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
RUA ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e AV. MONSENHOR FELIX 533-A IRAJÁ perto da ESTAÇÃO
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com seus quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis [illegible]

PRECISA-SE GARÇOM BEM CREDENCIADO, PARA CASA DE FAMÍLIA
Tratar: Estrada Rio-Petrópolis - 2093

APRENDA RÁDIO
AULAS PRÁTICAS DE MONTAGENS E DE CONSERTOS INDIVIDUAIS SOB A DIREÇÃO DO ENG. SECUNDINO REY
INSTITUTO DE RÁDIO REY
AV. PRESIDENTE VARGAS 446 17.º PAV. - S-1709

NOVO HOTEL
PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

LUVAS & QUIMONOS

SERÁ NO DIA 10 DE JUNHO PRÓXIMO
a luta Carlson Gracie x Guanair Vial

JOÃO ALBERTO, HÉLIO VIJO, LUIS CARLOS E MOACIR FERRAZ TAMBÉM NO PROGRAMA

Não resta dúvida que o programa elaborado pelo professor Carlos Gracie para o próximo dia 10 no Maracanãzinho quando Carlson Gracie enfrentará Guanair Vial em luta-teste, será o maior até hoje apresentado ao público carioca. Basta dizer que os quatro mais categorizados "astros" da Academia Gracie, excetuando-se naturalmente Hélio Gracie, estarão em atividade. Como se sabe, tôda a renda da noitada será revertida em benefício da Legião da Boa Vontade e os preços (Cr$ 20,00 a arquibancada e Cr$ 50,00 a cadeira numerada) são os menores já cobrados até hoje para espetáculos dessa natureza. A finalidade é mostrar ao público se Guanair tem ou não condições para enfrentar Carlson. Apesar do empate do pupilo de Milton Pereira com Valdemar Santana na Bahia, Carlos Gracie resolveu não aceitar o desafio dirigido a seu filho pelo lutador mineiro sem antes submetê-lo a uma prova, o que será feito no dia 10 através de um combate de dois "rouds" somente.

GRANDIOSO PROGRAMA

O programa está dividido em duas partes. A primeira, de jiu-jitsu (amadores) reunirá: Francesco Cupelo (Gracie) x Guilherme (Milton Pereira); Claudir de Sousa (Gracie) x Domingos Honorato (Imperial); e Moncir Ferraz (campeão) de jiu-jitsu da Academia Gracie) x Hélio de Luca (Academia Brasil). Todos os "pegas" serão em 3 "rounds" de 5 minutos por 1 de descanso.

A segunda parte compreenderá 4 lutas de vale-tudo entre profissionais e está assim elaborada: Genaro Piamontese (Gracie) x Capixaba; (Avulso); Hélio Vijo (Gracie) x Destroier (Imperial); João Alberto (Gracie) x Luis Carlos (ex-pupilo de Valdemar Santana); e, finalmente, Carlson x Guanair Vial.

Com exceção do último, todos os demais combates serão travados em 3 "rounds" de 10 minutos por 3 de descanso.

A "APAS" confraterniza ao fim da sua 4.ª semana

UMA FESTA QUE SE TRANSFORMOU NUM MAGNIFICO MOVIMENTO DE ENTENDIMENTO HUMANO

Grupo dos associados da "APAS", vendo-se ao centro, o sr. Alfredo Monteverde, diretor do PONTO FRIO, tendo à sua esquerda o presidente daquela entidade

Encerrando a sua quarta semana de trabalhos em prol do engrandecimento da classe, a Associação Profissional dos Assistentes Sociais reuniu, sábado último, os seus associados num churrasco de confraternização, a que compareceram todos os expoentes da assistência social ora reunidos nesta Capital e, convidados especiais, o sr. Alfredo Monteverde, diretor das Casas Ponto Frio, e representantes da imprensa e do rádio carioca.

Foi uma festa, que decorreu num ambiente de extrema cordialidade, focalizando-se, durante o ágape, numerosos problemas ligados aos assistentes sociais, notadamente como profissão e como classe.

UMA FELIZ COINCIDENCIA

Por feliz coincidência, em mesa próxima à dos assistentes sociais, festejavam seu êxito em concurso para o Banco do Brasil, os ex-alunos do Satélite Curso, que haviam sido nomeados para aquêle estabelecimento bancário e se despediam, a fim de partirem para o exercício de suas funções em diferentes partes do território nacional.

Eram duas festas de confraternização, que decorriam animadas mas alheias uma à outra, até que um representante do Satélite Curso, deixando a sua mesa, se dirigiu à dos assistentes sociais e, em expressivo improviso, fêz entrega ao sr. Válter Lima da Cruz, presidente da "APAS", de uma flâmula daquela entidade educacional.

Sob os aplausos não só dos assistentes sociais como, e também, dos novos funcionários do Banco do Brasil, uma assistente social, em nome de seus colegas encaminhou-se para o grupo do Satélite Clube e correspondeu à fidalguia, oferecendo-lhe a flâmula da VI Semana do Assistente Social.

Em seguida, usou da palavra o Presidente da "APAS", que discorreu sôbre a festa que se desenvolvia, ressaltando a feliz coincidência de estarem reunidas, no mesmo recinto e em comunhão de amizade, assistentes sociais, funcionários de bancos, comerciantes e homens da imprensa e do rádio classes aparentemente independentes, mas no fundo tão estreitamente ligadas, mercê da alta função social de cada uma.

Finalizando sua oração, o Sr. Walter Lima da Cruz fêz a tradicional chamada nominal dos associados presentes, que iam respondendo, declinando cada um, além do nome a entidade a que servem.

FALA O DIRETOR DO PONTO FRIO

Terminada essa solenidade, usou da palavra o Sr. Alfredo Monteverde, diretor de O PONTO FRIO, o qual, glosando a observação do Sr. Walter Lima da Cruz, presidente da "APAS", mostrou, de improviso, a interdependência entre as classes ali reunidas, constituintes de um todo que se denomina "sociedade".

E exemplificou como os bancários necessitam dos assistentes sociais e dos comerciantes, bem como êstes carecem daqueles, demonstrando, ao mesmo tempo, que o que falta a uns sobra aos outros, podendo-se estabelecer um ótimo convívio, desde que haja entre todos o perfeito entendimento para uma salutar colaboração.

Assinalou, por fim, a sua disposição, que é a disposição do PONTO FRIO, de colaborar sinceramente para que todos se completem, frisando, mesmo, que por maior que seja o idealismo de cada um, por mais propício que seja o terreno em que atuem por mais capazes que sejam dentro de suas especializações técnicas, não poderá haver êxito, se as entidades poderosas as firmas desenvolvidas, as organizações sólidas faltarem com a ajuda necessária não apenas no terreno moral mas e principalmente na área material. E êste apôio — terminou o orador — está na orientação dos funcionários dos seus estabelecimentos comerciais, está na sua índole de comerciante progressista e, portanto, no espírito do PONTO FRIO.

Estas últimas palavras do Sr. Alfredo Monteverde arrancou dos dois grupos confraternizantes uma longa e vibrante salva de palmas, com o que se encerrou a magnífica festa da "APAS", que se transformou, inesperadamente, numa sensacional confraternização entre diversas classes sociais.

MUDE PARA AERO-JET
quando tiver de mudar o jôgo de velas do seu carro
AERO-JET — a vela garantida
À venda nos postos de serviço e casas de peças e acessórios

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS, E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 59; Rua Uruguaiana [illegible]; Av. Mal. Floriano 47; Rua da Carioca 29; R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464; [illegible]; Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

MATOU O MARIDO DE SUA AMANTE

Eram amigos, o morto e o criminoso – Obrigou o motorista, sob a mira de um revólver, a servir a seus planos

Armando, o criminoso

Crime brutal registrou-se ontem, na Rua Guilhermina, 483, onde um chefe-de-família foi assassinado a tiro pelo amante de sua mulher. A vítima foi atingida na cabeça e veio a falecer no H. Sousa Aguiar, enquanto o criminoso fugiu no mesmo táxi em que a tinha seguido durante várias horas.

INSINUARA-SE ENTRE O CASAL

Há meses, Armando da Silva Pereira, carpinteiro e empreiteiro de obras, solteiro, de 36 anos, residente na Rua Lins Fonseca, 147, em Osvaldo Cruz, que morava com sua mãe, senhora Maria da Silva Pereira, contratou uma empreitada em um prédio situado em frente à casa do sr. Wilson de Assis, de 34 anos, funcionário público, Rua Guilhermina, 483, Encantado, casado com a sra. Egídia Mendes de Assis, de 34 anos, conhecida na intimidade como "dona Doca", com a qual tinha dois filhos. Um amigo comum o aproximou do casal, e com o passar dos dias uma sólida amizade se estabeleceu. Armando, ordinàriamente bem abonado, levava presentes caros para as crianças, desdobrava-se para tornar-se querido do casal e tudo parecia uma amizade sem interêsse.

(Conclui na 2.ª pág.)

Joaquim, colega do morto

Egídia, guardando o leito e seu marido, minutos antes de morrer no hospital

MORREU DE UM ABÔRTO

O responsável pelo fato conduziu o cadáver da aeromoça à Barra da Tijuca, atirando-o num barranco — A hipótese das autoridades policiais

Reassumindo no dia de ontem, já que estivera enfermo alguns dias, o titular do 17.º Distrito Policial, dr. Cícero Gomes, acompanhado de um escrivão e de um investigador, estêve no local onde foi encontrado o corpo da jovem Lilian Sá, comissária da Panair do Brasil, próximo ao Lago das Fadas no Alto da Boa Vista.

Quis aquela autoridade estudar juntamente com alguns peritos que ali estiveram, o terreno percorrido pelos supostos condutores da vítima, já que está propenso a crer na possibilidade de ter Lilian falecido em conseqüência de um abôrto mecânico mal sucedido. Depois foi transportada por alguém, que atirou-a num barranco, após percorrer uns cinqüenta metros da margem da estrada, e atravessar uma cêrca de arame farpado.

O delegado Cícero aplicará o sistema de eliminação. É esperado para hoje o depoimen-

(Conclui na 2.ª pág.)

No flagrante acima, o maquinista Oséias de Sousa Ramalho, o primeiro da turma de cinco, quando era submetido aos exames psicotécnicos

Exames psicotécnicos dos maquinistas dos trens elétricos dos subúrbios

Contratados os serviços da Fundação Getúlio Vargas

Conforme promessa do engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor-superintendente da EFCB, quando de sua posse, já foram contratados os serviços da Fundação Getúlio Vargas, no sentido de que todos os maquinistas de trens elétricos e demais servidores do tráfego, sejam submetidos a exames psicotécnicos. Entre outras medidas de caráter urgente, já postas em prática, o que objetiva a Central do Brasil, com essa iniciativa, é oferecer maior segurança às populações dos subúrbios que se servem de seus trens.

Os exames psicotécnicos serão realizados diàriamente em turmas de 5 servidores, e tiveram início ontem, segunda-feira, às 9 horas, quando compareceram os primeiros maquinistas ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP). Orientou, pessoalmente, a aplicação dos testes, o professor Francisco Campos, chefe da Divisão de Seleção daquele Instituto.

A ENFERMEIRA NÃO É CULPADA DOS MAUS PASSOS DE ILSA

Regina Rodrigues de Lima (Rua General Severiano, 159, Colégio Santa Teresa), enfermeira, procurou a redação da LUTA para desfazer a acusação contra ela feita pela menor Ilsa de Oliveira Pinto, de 15 anos, que alegou ter sido levada à prostituição por seu intermédio.

— Sou uma pessoa honesta, declarou-nos Regina Rodrigues. Ilsa se entregou à má vida porque quis. E isso tanto é verdade que suas duas outras irmãs — Erli e Derli — que trouxe juntamente com ela de Minas Gerais a pedido de seu pai, sr. Pedro Leopoldo, estão trabalhando e levando existência decente. O que me cabia fazer, eu fiz, que era empregá-las. Não assumi responsabilidade pelos seus atos.

Terminando, disse Regina Rodrigues que a acusação de Ilsa lhe trouxe sérios embaraços, motivo porque resolveu procurar a redação da LUTA.

QUADRILHA DE MENINOS

OS MEMBROS DO BANDO TINHAM POSTOS QUE IAM DE "CORONEL BURACO" A "SARGENTO CRIOULO"...

O investigador Coelho e seus auxiliares prenderam, ontem, em Caxias, na Avenida Rio-Petrópolis, interior da casa de brinquedos do comerciante Pedro Borges, uma quadrilha de menores, que estava pronta para agir naquele estabelecimento. Os "pivetes" foram encaminhados à Delegacia local e a seguir apresentados no Comissariado de Menores. Até à hora em que escrevinmos esta nota, se encontravam à espera do chefe dêsse serviço, o comissário Jorge Pimenta.

Êsses menores estavam organizados numa espécie de "comando militar". Cada personagem usava como vulgo um pôsto ou graduação. Na ordem da importância de cada um, a quadrilha estava formada de um chefe, de 14 anos, a quem estava afeta a missão de penetrar em qualquer abertura encontrada, "Coronel Buraco"; um menor de 15 anos, "Major", êste, lugar-tenente do chefe; de 16 anos, "Capitão Sujeira"; de 13 anos, "Tenente Caniço", e, finalmente, outro de 15 anos, "Sargento Crioulo".

A VEZ DO "GENERAL"

Como vimos, na quadrilha falta o comandante supremo: o general. E como agora estão todos os "pivetes" detidos, esperamos que o juiz da Comarca, doutor Hélio Albernaz Alves, coloque êsses menores em reformatórios apropriados, evitando a formação de futuros "Cabeleiras" e "Bartinhos".

E já que tocamos em assunto de menores, temos de lembrar ao juiz Hélio Albernaz que existem em Caxias 10 comissários de Menores, mas sòmente dois dêles realmente estão em atividade: os de nomes Nabor e Válter. Os demais, ninguém os vê.

Os menores presos

Arbitrariedade policial

Caçando bandidos, espancam inocentes

Euclides da Silva, pardo, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Manuel Reis, 206, e Joel Mário de Oliveira, pardo, solteiro, de 20 anos, mesma rua, n.º 204, procuraram ontem a redação da LUTA para queixarem-se contra o investigador conhecido por Sousa e lotado na Delegacia de Caxias. Contaram que o referido policial durante uma diligência para capturar o criminoso Ivã Martins Peçanha, alcunhado "Chibanca", estêve em suas residências à procura do homicida, e, não o encontrando, prenderam-nos, espancando-os. Sousa estêve inicialmente na casa de Euclides, às três horas da madrugada, e, quando o mesmo veio abrir a porta, aplicou-lhe violento sôco, prendendo-o e levando-o à residência da sra. Dominga Grimalda Martins, parda, viúva, de 47 anos, onde reside Joel, que também foi prêso e espancado. Ambos só foram postos em liberdade à hora de irem ao trabalho, depois de terem recebido várias dúzias de bôlo que lhes deixaram as mãos inchadas. A sra. Dominga, que protestou contra a atitude do policial, que se fazia acompanhar de outros investigadores, foi insultada, e só a custo não foi também detida, pelo fato de ser tia do criminoso "Chibanca".

Elias e d. Domingas

Acabou a feijoada com uma cena de sangue

Desentenderam-se o comilão e o dono da casa

Na casa de Florzino de tal, sita na Estrada do Quintela, sem número, na localidade de "Banco de Areia", realizou-se no domingo último o que os convidados chamavam de "uma feijoada amiga". Além de outros, para lá convergiram Lauri Alves de Morais, solteiro, com 30 anos, residente na Rua Itabira, 165, em Brás de Pina e Jorge Caetano, vulgo "Lula", solteiro, com 30 anos, contraventor do jôgo do bicho, residente na Rua Oscar Bueno, 1245, em Mesquita.

Como é hábito ocorrer em tais oportunidades, a cachaça foi a bebida preferida e em pouco os comensais estavam bem "altos". Lá pelas tantas, Lauri resolveu devorar outro prato e, com maus modos, pediu ao dono da casa que o servisse. Este alegou que o almôço já tinha terminado e não o atendeu. Mas Lauri, que nessa altura já não sabia mais nem o que pedia, desentendeu-se com "Florzino". "Lula", tomou o partido dêste e agrediu o renitente comilão. Lauri reagiu e travou uma luta com o

(Conclui na 2.ª pág.)

"Sururu" no Cine Santa Alice

Por volta das 21 horas de ontem, quando era exibido o filme "Deus Criou a Mulher", no Cine Santa Alice (Rua Barão do Bom Retiro), uma minoria composta de jovens pertencentes à juventude transviada, iniciou verdadeiro quebra-quebra no interior daquela casa de diversões, sendo necessária a presença de um choque da Polícia Militar.

Por autoridades do 19.º Distrito Policial, foram efetuadas algumas prisões.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelo ...

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 20 de maio de 1958 — N.º ...

JULINHO É MESMO O RAPTOR

Convicção da polícia — Farsante e calculista

O chefe de Polícia declarou taxativamente não existir dúvida quanto a ser Júlio Mota de Carvalho, conhecido como "Julinho", o raptor do menino Sérgio Haziot. Para êle, general Amauri Kruel, coloca até em segundo plano a confissão do acusado, pois, as provas obtidas, e os pontos obscuros que existiam no processo, esclarecidos agora, não deixam a menor dúvida quanto à culpabilidade de "Julinho". Durante as declarações ontem feitas à imprensa credenciada junto ao seu gabinete, o general Kruel esclareceu que "Julinho", além de pedante é muito seguro quanto

(Conclui na 2.ª pág.)

O DEPUTADO SALVOU O MACONHEIRO

O ... Carlos Silva ... de Aguiar, ... 19 anos, mais conhecido por ... "Rapinha" ... residente da Rua ... sem número ... "Rapinho" ... Vieira dos Santos, mais conhecido por "Pernambuco" ...

"CABELEIRA" NÃO FUGIU

Foi desmentida a notícia de que "Luís Cabeleira", o famigerado assaltante e homicida que, há dias, ocupou as manchetes dos jornais, teria fugido na manhã de domingo último da Casa de Detenção de Niterói e que tôda a Polícia fluminense estaria no seu encalço. Tudo não passou de um rebate falso, pois o marginal continua naquêle estabelecimento, bem guardado.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

O menor Sérgio Branco, de 8 anos, filho de Murilo dos Santos, residente no Morro Santa Marta, barraco sem número quando atravessava ontem a Rua São Clemente, proximidades do número 320, foi atropelado pelo caminhão de chapa 65978, dirigido por Arquimedes Joaquim Pimenta, que foi prêso e pagou fiança. Sérgio, que sofreu traumatismo craniano, foi internado no Hospital Miguel Couto.

As dez horas de ontem deu entrada na Guanabara, procedente do Japão, comandado pelo cap.-de-fragata Hélio Leite, e às 11,30 atracava no cais norte da Ilha das Cobras, o navio hidrográfico "Sirius", a primeira unidade naval especializada que a Marinha de Guerra mandou construir nos estaleiros japonêses

Greve na Costeira

A ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ, NO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS – CONCENTRAÇÃO NAS ESCADARIAS DA CÂMARA

Os marítimos, incluindo oficiais de Náutica, Máquinas e Radiotelegrafista, estarão presentes, hoje, às 17,30 horas nas escadarias do Palácio Tiradentes a fim de conseguir rápida votação da Mensagem 110 que dispõe sôbre a abertura de crédito de 613 milhões de cruzeiros para pagamento dos qüinqüênios, repouso remunerado e salário-família da classe. O sr. Vicente Álvares, presidente em exercício da Federação Nacional dos Marítimos, já convocou os presidentes de Sindicato para uma reunião às 14 horas na sede do órgão-cúpula a fim de seguirem, dali para a Câmara dos Deputados onde se avistarão às 15 horas com o relator da matéria.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Às 18 horas haverá no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha-Mercante uma assembléia geral extraordinária, quando será lida, discutida e aprovada a ata anterior e prestados esclarecimentos sôbre os itens da greve de janeiro do corrente ano.

TAMBÉM AMEAÇAM GREVE

Nessa reportagem, após tomar conhecimento da concentração-monstro dos Marítimos, avistou-se com o sr. João Fernandes, presidente no Sindicato dos Operários Navais, o qual nos declarou que sua classe realizará amanhã, 21, às 18 horas, em sua sede, em Niterói, uma assembléia-geral extraordinária a fim de deliberar sôbre a paralisação de suas atividades à zero hora do dia 22 em sinal de protesto contra a administração da Companhia de Navegação Costeira. O protesto se deve à não promoção dos servidores da refe-

(Conclui na 2.ª pág.)